



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ATA Nº 3/2022

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois teve início, pelas vinte e uma horas e sete minutos, nas instalações do Auditório da Junta de Freguesia de Venteira, sitas na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento da atriz Eunice do Carmo Munhoz, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 2 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento da pintora Paula Rego, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.

Ponto nº 3 - Apreciação e votação da Moção – Pela Melhoria da Mobilidade Intramunicipal na Amadora, apresentada pelo CDS.

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Moção – Pela transmissão em streaming das reuniões da Assembleia de Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da Moção – Incentivar a prática desportiva: Pela promoção da saúde e bem-estar na Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.

Ponto nº 6 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.

Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

“Boa noite a todos. Vamos dar início à nossa sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira. Tendo havido alguns pedidos de substituição para esta sessão, começo por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição da senhora Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, à senhora Marta Diana Camilo Rocha, em substituição da senhora Rita de Almeida Conde, ao senhor Silvestre José Teixeira Lourenço, em substituição do senhor João Francisco Jorge Maurico, à senhora Tatiana Diogo da Silva Vieira, em substituição do senhor Carlos José Macedo e à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

Concluída a tomada de posse, vamos então proceder agora a outra formalidade que é constituir a mesa da Assembleia de Freguesia. Eu pedia à Tatiana, que ocupasse o lugar na mesa, uma vez que está em substituição do Senhor Carlos Macedo, eleito como segundo secretário.-----

Constituída a Assembleia, eu pedia à Paula Alfacinha, Primeira Secretária, que procedesse à chamada e à marcação das presenças.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

A senhora **Primeira Secretária** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

Da Assembleia de Freguesia: Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, 1º Secretário, Paula Cristina Dias Alfacinha e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Marco António Mota Monteiro, Vanda Cristina Lacueva Marques, Hugo Luis Gonçalves Gama Freire, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Grácio, Ágata Sofia Mateus Pereira, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Rui Manuel Neves Conde, Luis Miguel Rodrigues Costa, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, Marta Diana Camilo Rocha, Silvestre José Teixeira Lourenço, Tatiana Diogo da Silva Vieira e Sandra Maria Paiva João.-----

Do Executivo: Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Tesoureiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge, Liliana Maria Camacho Geraldo e Daniel Rafael Muaxhiava Mendes.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Feita a chamada, dar nota aos Membros da Assembleia que toda a correspondência recebida na Assembleia está na Mesa, se me dispensarem de ler os 35 documentos que deram entrada na correspondência. Se quiserem consultar está à disposição, podem fazê-lo. Também tenho na minha posse a correspondência enviada, que poderão consultar se assim o pretenderem. Vamos então passar ao ponto da intervenção dos Municípes. Não sei se há Municípes presentes que queiram usar da palavra. Temos agora um período que é destinado ao público, se quiserem manifestar-se poderão fazê-lo agora, basta que se manifestem. Não temos público presente.-----

Senhora Presidente, não sei se quer dar neste período alguma informação, usando aqui um pouco do tempo que está destinado ao público, alguma informação que tenha que pretenda dar.”-----

Pela Senhora **Presidente da Junta:**-----

“Boa noite a todos, boa noite também para a mesa. Senhor Presidente, há algumas questões que têm sido colocadas relativamente a alguns pontos, é assim, não tenho muita informação, mas é a informação que neste momento continua a ser a informação actual que tem a ver com o pavilhão, mercado da venteira e posso eventualmente deixar aqui algumas informações relativamente a essa situação. Mercado da Venteira, como já foi dito aqui, noutra ocasião, tivemos alguns problemas com a cobertura das bancas ou toda aquela estrutura em amianto, estamos à espera do relatório da Comissão de vistorias da Câmara da Amadora. Já lá estive a Polícia Municipal que enviou a informação para a Comissão de Vistorias, para eventualmente



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

ser retirada aquela estrutura. Sendo retirada aquela estrutura, em que não vamos mexer nas lojas, sendo que, também já falei com a Sra. Presidente e aquilo que está em cima da mesa não será a construção de um novo mercado, mas sim devolver à população aquele espaço, para que o possam utilizar da melhor forma possível, tendo também um espaço para a Junta poder também fazer algum tipo de exposições, mas não como mercado, porque também não apareceu ninguém agora nesta fase de pandemia que estivesse realmente interessado em levar para a frente a construção típica de mercado, como mercado adjacente, como aconteceu por exemplo na Mina de Água. Todos aqueles que surgiram, que reuniram comigo, que reuniram diretamente com a Sra. Presidente, pediram-nos as plantas, eles próprios foram tirar, foram fazer medições, mas depois não, não avançaram com estas ideias, estas hipóteses de construção de mercado. Portanto aquilo que existe em cima da mesa é a Câmara avançar com o projeto que tem, que implica algumas lojas para as pessoas que estão neste momento em loja poderem ficar no espaço e depois para além do espaço da Junta, criar ali um espaço simpático e devolver aquela zona à população da Venteira. Relativamente ao Pavilhão José Caeiro, em Setembro a Câmara garante-nos que já não tem lá nada, portanto tudo aquilo que estava para ir para a Ucrânia já seguiu, era basicamente tudo a nível de medicamentos e materiais de enfermagem, portanto já seguiram para a Ucrânia. Agora há ali algumas coisas que têm que ser retiradas e depois tem que ser feito também, tem que ser retirada a cobertura que está a cobrir o chão e serem feitas as marcações que, entretanto, é o que falta concluir a obra que foi feita ao nível do pavilhão. Portanto até Setembro, teremos o pavilhão, antes disso não. Só também deixar aqui uma nota, que temos tido muitos Municípios a irem à Junta e não sei se também à Delegação, mas na Junta, como estou ali dentro e alguns até disse que têm uma bomba perto de casa, está a ser feita uma alteração no Jardim Roque Gameiro naquele equipamento que existia ligado à rede elétrica por um outro que foi colocado da parte de trás da estátua do Roque Gameiro. É exactamente a mesma coisa, só que é a alteração de um equipamento obsoleto por um equipamento que neste momento não põe em perigo, este equipamento sim, não põe em perigo as pessoas que moram e que trabalham naquela zona. O receio de ver um equipamento maior é uma coisa que neste momento, o outro está completamente ultrapassado, obsoleto, temos um parecido na 5 de Outubro que também será substituído. Este depois, todo o espaço ajardinado que existia ali, irá ser recuperado, pela CME, o que não for feito pelo CME, daremos conhecimento à Câmara para que seja imputada à mesma e que faça as reparações e deixe o espaço como estava, porque nós tínhamos feito há pouco tempo uma intervenção, mas só para dar indicação de que realmente aquilo que está a ser feito ali, não é uma bomba como alguns Municípios já entraram na Junta a dizer é realmente trocar um equipamento obsoleto, esse sim que já estava, podia ser considerado perigoso para quem, até mais para quem andasse ali na zona do jardim, por um equipamento moderno, dentro daquilo que as entidades também consideram ser o mais certo. Terminei senhor Presidente.



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigada senhora Presidente. Utilizamos aqui um bocadinho do espaço dirigido ao público. Se também quiserem utilizar este período ou se pretenderem, agora podemos entrar no período antes da ordem do dia, se quiserem colocar alguma questão à senhora Presidente ainda neste período destinado ao público, poderão fazê-lo, se não passaríamos, com a vossa concordância ao ponto seguinte da ordem de trabalhos que é o período antes da ordem do dia, e passava a palavra aos Membros da Assembleia que queiram usar da palavra.”-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Os meus cumprimentos à mesa da Assembleia de Freguesia na pessoa do senhor Presidente, senhor Engenheiro Jorge Barroso, e aos demais membros da mesa. Restantes membros da Assembleia de Freguesia e caros colegas. Excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do Executivo. A senhora Presidente acaba já por adiantar aqui alguns pontos que eu vinha trazer aqui nesta intervenção, nomeadamente a questão da intervenção do Pavilhão José Caeiro. Já não é a primeira vez nem a segunda que esta questão é abordada, também já tivemos no passado a garantia por parte da Senhora Presidente que portanto estávamos em vias de o material ser retirado nomeadamente quando deixou de ser um centro de vacinação e de armazenamento de Covid, que depois fruto da questão de guerra que entretanto infelizmente nos assola na Europa, voltou novamente o pavilhão a estar afetado para fins que não são os fins ao propósito final e verdadeiro daquele pavilhão que é prática desportiva, voltamos novamente a ter esta garantia e eu faço fé e faço força para que desta vez definitivamente seja mesmo uma realidade e acima de tudo que não, não nos basta o pavilhão estar pronto em setembro, tem que estar pronto em setembro ou pelo menos tem que ser feito esse esforço para a prática desportiva e é isso que eu queria deixar aqui esta nota e perguntar à Senhora Presidente se há neste momento essa garantia e em que condições para as instituições e os clubes que ali praticavam o desporto da Freguesia. Ainda relacionado com esta situação do desporto, recebemos esta semana via da comunicação social inclusivamente através de um comunicado de um clube que também seria aqui na Freguesia e bem representativo, o Estrela da Amadora que a sua equipa profissional de futebol que luta na segunda divisão está a utilizar neste momento o Estádio Municipal de Leiria. Esta é outra situação que nos preocupa, todos sabemos que não será diretamente uma competência, tanto obviamente da Junta de Freguesia da Venteira, será mais e haverá mais responsabilidade por parte da Câmara Municipal e sobretudo é uma questão jurídica que se arrasta há alguns anos, em que praticamente todos os anos aquele espaço tem ido a leilão, e infelizmente, ainda não foi encontrada uma solução definitiva, salvaguardo os interesses não só do Estrela da Amadora, mas dizendo-o também dos praticantes do desporto na Freguesia e na Cidade de acordo também com a memória coletiva de todos nós. A pergunta que eu faço é não sendo esta uma responsabilidade da Junta de Freguesia, se de algum modo a Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

pensa ou pensará em emitir algum tipo de comunicado ou opinião de forma a também salvaguardar ou pelo menos manter a sua opinião no que respeita à salvaguarda daquele espaço que para além de representar e de estarmos a falar do Estádio estamos também a falar de outros equipamentos desportivos de excelência numa Cidade como a Amadora em que centenas de jovens ali praticam desporto, não só o futebol, a natação, como outros desportos no Pavilhão.- -----

Mudando de assunto, nós sabemos que a senhora Presidente na última reunião tinha anunciado e anunciou, pelo menos, descreveu na sua comunicação, que iria reunir com o senhor subcomissário da polícia de segurança pública e eu queria perguntar quais as conclusões dessa reunião, e no que respeita à situação de tinha mencionado de vandalismo no centro da Freguesia, nomeadamente na Praça da Igreja, entretanto não tive mais conhecimento de situações idênticas, mas também gostava que explicasse à Assembleia, que desse também o seu parecer relativamente ao seu resultado desta conversação que ouve com esta Autoridade da Freguesia.-----

Um outro ponto relaciona-se com o pinheiro que se encontra entre a Avenida da República e a Rua Elias Garcia que foi recentemente retirado quer me parecer e não sendo um especialista naquela matéria, que tendo já sido colocado novamente o pavimento, essa execução não foi feita da melhor forma uma vez que me dá a entender e eu não sei, que isto também foi uma obra da Câmara Municipal mas quer me parecer que as raízes do pinheiro não foram retiradas, portanto o passeio continua com altos e baixos e continua a ser perigoso e eu julgo que a obra a ter sido feita poderia ter sido feita obviamente custando se calhar um bocadinho mais, demorando um bocadinho mais tempo, mas de forma a que tudo ficasse devidamente aplanado e porque continuamos com um dos problemas que existia ali, o outro era do pinheiro e é aí que eu também quero uma vez retirado aquele pinheiro eu já vi que vão colocar uma nova árvore, resta outro pinheiro que estava ao lado e eu queria perguntar se a senhora Presidente sabe se aquele pinheiro também é para retirar, não sendo para retirar, se se encontra e se tem, portanto, segurança suficiente para se manter ali naquele lugar, uma vez que o outro foi retirado. -----

-----Por último deixar aqui uma referência à Praceta Padre Ferreira do Amaral que tem existido efetivamente muitas queixas, porque eu julgo que a obra que recentemente foi feita e inaugurada antes das eleições presumia que aquela Praceta fosse e passasse a ser uma Praceta vedada ao trânsito, o que acontece neste momento infelizmente é que a Praceta está ainda pior do que era antes da obra de reabilitação, porque os carros entopem por completo a nível de estacionamento, tanto de um lado como do outro e por vezes é completamente impossível de ali passar que também se torna uma vez mais já como era dantes um martírio para os moradores e inclusivamente para quem ali quer dar a volta com o carro que não consegue. Atualmente é como eu vejo, dá-me a entender que a situação está ainda pior e não há a devida fiscalização no que respeita ao estacionamento naquela zona ao contrário do que acontece noutras zonas da freguesia em que há bastante rigor até mesmo em situações onde claramente as pessoas precisam de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

estacionar por pouco tempo para ir a um serviço público por falta de estacionamento ali nota-se claramente que não há fiscalização e penso que esta situação deveria ser uma situação a articular. Por agora é tudo. Obrigado."-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Boa noite excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira, Doutor Jorge Barroso, excelentíssimos membros da Mesa da Assembleia, excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Doutora Carla Neves, distintos colegas representantes partidários, digníssimo público aqui presente. Gostaria de fazer três perguntas à Senhora Presidente da Junta. Uma das quais a Senhora Presidente já respondeu, mas eu vou voltar a fazer a pergunta, e no caso de eu ter alguma dúvida a senhora gentilmente irá nos esclarecer a devida questão que eu vou aplicar. A primeira questão, depois de tantas chamadas de atenção sobre o espaço localizado aqui na Rua de Santo António um famoso local que servia para tudo e sobre o qual a Senhora Presidente disse a esta Assembleia não poder intervir, verificámos que esse mesmo local está a ser intervencionado e gostaríamos que a Senhora Presidente me explicasse o que realmente se passa ali, que intervenção está a ser feita e por quem? Segunda questão, o jardim Roque Gameiro está em estado de sítio, obras por todo o lado e não existe qualquer sinalização ou informação do licenciamento. Poderá esclarecer esta Assembleia sobre estas respetivas intervenções, e por último, a pedido de vários fregueses, pergunta o CDS para quando o pavimento, o repavimento ou o arranjo dos buracos no pavimento da Rua Primeiro de Dezembro, principalmente junto ao Jardim Roque Gameiro. Por agora é tudo. Obrigado."-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

"Muito boa noite senhor Presidente da Mesa e restantes membros da mesa. Muito boa noite senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo. Caros Colegas. Já agora vou pegar aqui numa questão que já foi citada pela senhora Presidente e também agora pela colega do CDS, relativamente ao Jardim Roque Gameiro. Eu agora já percebi finalmente, sou um bocado, enfim, eu pensei que aquilo até fosse uma casa de banho, foi a minha primeira reação, mas depois lá percebi que com tantos tubos, ser uma casa de banho era muito complicado, portanto já percebi que é para substituir aquele aparelho que está na margem, é pena não ser aproveitado esta transferência para por aquilo noutra lado que não seja o Jardim, porque enfim podia ter sido tirado aquilo, e colocado num sítio, enfim, mais, menos verde. Pronto. Depois só tinha aqui duas questões para levantar, uma é um problema que já vem de longe e existe em vários pontos da Freguesia que é a questão dos pombos, os pombos já tivemos ali uma situação muito grave na António Feijó, que implicou inclusivamente da necessidade da saída de uma família, ter de sair da sua casa, saíram da sua casa tiveram que ir para outra, aliás estão perto da Junta, pensando eventualmente que a Junta assusta-se os pombos, mas continua a haver esse problema e convinha se calhar falar outra vez com a



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Câmara Municipal, com o intuito de tentar pelo menos minimizar a situação. Depois finalmente uma última questão que eu até aqui já tinha feito referência na reunião da comissão de representantes que é sempre triste obviamente, é a morte de uma pessoa, mas que neste caso significou também na morte de uma loja no Bairro Janeiro. Morreu à pouco tempo um homem chamado Vicente Vermelhudo que era dono de uma tasca, aquilo era uma tasca obviamente, mas uma tasca muito curiosa, aliás na qual se juntavam por exemplo muitos alentejanos, e era só para dar nota disso, portanto, é sempre triste morrer uma pessoa, neste caso é mais uma das lojas do Bairro Janeiro que vai morrendo e há muitas outras que estão a morrer. Muito obrigado.”-----

Pelo Senhor **Hugo Freire (CDU)**: -----

“Boa noite senhor Presidente e restante mesa, senhora Presidente e restante Executivo, caro público, caros colegas, funcionários. Não resisto a partilhar com vocês, na última Assembleia de Freguesia, o senhor eleito do CHEGA falou do meu camarada Bruno Carvalho, e sem eu o estar a defender saiu uns dias depois o parecer do Conselho Deontológico da Ordem dos Jornalistas, e então eu gostava de vos ler aqui 2 ou 3 linhas a propósito de afirmações como teve aqui o nosso colega mas também como tiveram outras figuras de um vulto maior na política nacional como por exemplo, a ex-eurodeputada Ana Gomes, candidata presidencial também depois disso, e, o Secretário de Estado João Galamba sempre com o apoio, a estas afirmações, do CHEGA e do Mário Machado, portanto: «diz-me com quem andas», então diz assim o Conselho Deontológico: *«Não pode o Conselho Deontológico deixar de salientar que uma das formas tradicionais de manipulação da opinião pública é a tentativa de calar ou desacreditizar as informações e as pessoas que mostram pontos de vistas divergentes. Todas as tentativas de condicionar o trabalho sério dos jornalistas num cenário de guerra da Ucrânia, muito em particular quando os jornalistas o fazem em condições de risco das suas próprias vidas, merecem, por isso, o repúdio do Conselho Deontológico. A ideia de que todo o trabalho jornalístico se faz a solo ou ao serviço de um dos lados ou das partes envolvidas nos acontecimentos, em especial num conflito de guerra, resulta da mais abjecta visão do que é o jornalismo e do seu papel na formação de opiniões públicas informadas e do seu contributo para com a democracia.»* Portanto ficou aqui, calculo que a Senhora Doutora Ana Gomes não está aqui, e, o senhor Secretário de Estado João Galamba, mas eles também devem ter tido conhecimento, portanto nós revemo-nos inteiramente nesta posição do Conselho Deontológico da Ordem dos Jornalistas. Posto isto, e passando a questões ainda na Europa, mas mais locais. O Clube de Futebol Estrela da Amadora recebeu agora 4 estrelas numa formação desportiva, portanto tem feito o seu percurso tanto no futebol que chama mais atenções, mas também no andebol, no ténis de mesa e na formação, na formação dos miúdos não só no futebol que são às centenas, quando estão a treinar aí não é rara as vezes que saem dos treinos a gritar, «Estrela da Amadora, Estrela da Amadora». Eu ainda não, ainda não temos informações suficientes relativamente ao que é que se vai passar com a formação com a



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

formação do clube, com as outras atividades que o clube tem que não o futebol, senão o futebol profissional na segunda liga. Calculo que não, que não vão os miúdos todos daqui para Leiria jogar como é óbvio, não é! É que há lá outras coletividades, mas de qualquer maneira é um cenário que nos preocupa, enquanto adepto do Clube Futebol Estrela da Amadora, deixem-me partilhar com vocês que é um martírio todos os fins da época, o problema não se resolve, não se desenvolve, há uma série de coisas, de manchas escuras, em todo aquele processo, o clube num comunicado que entretanto já foi explicado nas redes sociais, e por diversos órgãos de comunicação social principalmente pela imprensa desportiva, também aponta o dedo a uma falha da Câmara Municipal da Amadora e nós vamos andando assim e enquanto este problema não for resolvido vai ser todas as épocas a meio da época há leilões e nunca mais se resolve o problema. Consultando o nosso programa, o programa que a CDU apresentou nestas últimas eleições, a nossa proposta é clara e acho que a única coisa que, a única proposta que pode salvaguardar os interesses da Amadora e das pessoas e dos Amadorenses, é a criação de uma cidade desportiva ali na zona, na zona da Reboleira onde já estão vários equipamentos onde, se contarmos, não contando por área, mas contamos por equipamentos já mais de 66% dos equipamentos pertencem à Câmara Municipal, pertencem a todos nós, só há um que continua por resolver, que é o problema do estádio. Os adeptos, os dirigentes do Estrela da Amadora têm-se desdenhado a comprar tintas, a pintar, a mudar cadeiras, e sabemos como é que aquilo esteve, antes destes últimos 3 anos, em que estado estava o Estádio nos últimos 10 anos, portanto se sair dali o Estrela da Amadora sabemos como é que está e vai estar, nos próximos 10 anos. Também fico satisfeito que o Pavilhão, ainda no desporto, que o Pavilhão José Caeiro, seja de facto, ou possa voltar a ser para a prática desportiva, tenho pena que seja só em setembro porque a pré-época começa antes e dava jeito a alguns clubes que andam de casa em casa, sem casa para jogar, que andam aí de mochila às costas, e é por isso que o efeito casa tem alguma diferença, principalmente nestas modalidades amadoras, é a participação dos miúdos da formação. Se for ao pé de casa vão até ao Estádio ver os seniores jogar, e os seniores vão ver os miúdos jogar, se for a 20 ou 30 km é um bocado mais complicado para os 2 lados, mas ainda assim, esperamos que seja mesmo em setembro. Senhora Presidente tenho-lhe a dizer que na Reboleira, pelo menos, na Reboleira, é onde vivo e, portanto, é onde reparo mais nas coisas porque é onde estou mais tempo, ainda não notámos a inclusão dos novos funcionários no quadro na limpeza. Eu até perguntei, tenho alguns conhecimentos ali em alguns cafés, ali à volta e não é notado, e, pela limpeza das ruas, também não se tem notado. Continuamos a considerar que é importante a colocação de mais papeleiras, para que as pessoas, é mais difícil, mandar qualquer coisa para o chão do que não ter nada, mas a verdade é que descendo ali a Avenida Dom José I, quantas papeleiras existem dos 2 lados, são três? Então, são duas senhora Presidente, assim, são duas do lado da Venteira e uma nas Águas Livres. Só mais uma questão que é também calculo que tenha sido também a CME que mudou mesmo atrás do quiosque das flores, ao pé do parque infantil Revolução do 25 de abril, há uma caixa de eletricidade e que já na última



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assembleia de Freguesia, não levantei a questão porque ainda só tinha um mês, ou 3 semanas, as pedras estavam lá todas ao lado, e como é óbvio reparei naquilo, porque aquilo é mesmo debaixo da minha janela, mas agora passados já 2 meses e pico, 3 meses, continua lá um monte de pedras, calculo que tenha sido a mudança da caixa de eletricidade, não sei, não apanhei a obra em execução. Só cheguei um dia e estava lá um monte e lá continua ao fim de tanto tempo. Tendo em conta que é um sítio de muita passagem temos o risco durante o dia dos miúdos andarem a brincar uns com os outros até porque está o parque infantil ao lado, e durante a noite, teremos o risco das pedras andar a voar contra os carros. Disse.”-----

Pela Senhora **Ágata Pereira (CDU)**: -----

“Boa noite senhor Presidente da mesa, membros da mesa. Boa noite senhora Presidente da Junta de Freguesia de Venteira e restantes membros do Executivo. Boa noite colegas. Duas questões e serei breve, a primeira tem a ver com o estacionamento e com o regime de parqueamento e de tributação que temos a esse nível. Continua a haver vários residentes que ainda que tenham cartão de residente para estacionar na sua área não têm lugar, porque muitas das vezes estes lugares estão ocupados por pessoas sem dístico e esse lado raramente é fiscalizado. Por outro lado, se calha um residente atrasar-se 10, 15 minutos para tirar o carro de uma zona de não residentes automaticamente, nem um aviso ou uma multa ou uma coisa que o valha e essa parte que é destinado ao pagamento de parquímetros é frequentemente fiscalizada. Nós já colocamos esta questão várias vezes ao longo dos anos e continua a parecer-nos extremamente injusto que os residentes da freguesia e do município vá, mas nós na Venteira, tenham que estar constantemente a ser cobrados e a ser multados e prejudicados por estacionarem ou por precisarem de estacionar a sua viatura na sua área de residência. E então uma das soluções que nós, já falámos outras vezes e que gostaria de saber, não é da responsabilidade da Junta de Freguesia não diretamente, mas apelando a esta nova abordagem do tema junto da Câmara ou da PARQA ou de quem acharem conveniente. Propor uma solução que passasse por exemplo, de os residentes não pagarem de todo e na sua área poderem estacionar quer mudar ou melhor não haver lugares de parquímetro ou de residentes, haver o estacionamento em si e os residentes terem direito a estacionar o seu carro independentemente de ser uma zona destas ou daquelas, portanto acabar com estas zonas. Quem não fosse residente efetivamente pagaria aquilo que teria a pagar de taxa de ocupação e de estacionamento, os residentes não, é extremamente injusto. Uma delas, outra também tem está relativamente ligada também à questão do estacionamento, é o estacionamento da Avenida Gago Coutinho que acompanha a linha de comboio, nesse estacionamento existe e também sei que isto não é diretamente responsabilidade da Junta de Freguesia mas apelamos a que se tomem diligências neste sentido também, uma casa que pertencia ou pertence à CP e que não está ali a fazer absolutamente nada, não mora lá ninguém, nem serve propósito nenhum, o que acontece é que é um edifício que abriga além de muita bicheza e sujidade e os aflitos das necessidades fisiológicas dia, à tarde e à noite, etc, também, alguns grupos de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

peças que se juntam para beber, e infelizmente até para consumir drogas das mais leves às mais pesadas e deixar ali tudo que seja despojos da atividade, portanto aquele edifício, no nosso entendimento e de vários munícipes com quem temos conversado era essencial que fosse demolido, fosse retirado dali, portanto. Sei que não é a Junta que tem que o fazer, nem a Câmara até, mas se pudessem agilizar e fazer-se diligências no sentido de tentar eliminar este problema que é de facto um problema de saúde pública era muito bom e disse. Boa noite.” —

Pelo Senhor Hélio Martins (PSD): -----

“Senhor Presidente da mesa, digníssimos membros da mesa, digníssimos membros da Assembleia. Tentarei também ser breve. Na última Assembleia numa das intervenções eu falei nuns tubos, na Praça Ernesto Melo Antunes, estavam ali já há cerca de 2 anos. Quero aqui também deixar então o registo que realmente os tubos foram retirados, uma semana depois. Posso dizer entretanto que apareceram outros do outro lado do Jardim, não sei se são os mesmos mas são tubos cortados portanto calculo que não façam rega porque a água se passar por ali não está a fazer nada, nem está ligado à canalização. Esse é um ponto que queria deixar registado. Há também, têm vindo a ser instalados contadores de água em alguns jardins nomeadamente ali, também foi instalado um em que realmente não traz qualquer equilíbrio estético pelo menos no local onde foi instalado. Isso até pode ser um pormenor, é um facto, mas associado a isso além de não trazer esse equilíbrio e que podia ter sido instalado do lado de dentro do Jardim foi instalado do lado de fora no passeio, além disso do passeio que foi arrancado ficou um buraco e as pedras estão soltas. Eu não sei de quem é essa responsabilidade, se é uma obra da Junta, se é uma obra da Câmara, que seja da Câmara ou da responsabilidade da Câmara, o que é um facto é que alguém deveria corrigir aquilo porque não faz qualquer sentido uma coisa que estava bem ficar mal para além da agressão visual que é, aquele caixote que foi ali colocado. Outro ponto que gostaria de comentar e que também já foi várias vezes falado é a limpeza e o tratamento dos jardins. Mais uma vez, eu até posso estar a ser injusto mas realmente há alguma coincidência na limpeza dos jardins e dos espaços verdes portanto com a marcação da Assembleia, não sei, se é mesmo coincidência, vamos acreditar que sim mas efetivamente é quando eu noto que há uma maior limpeza nos espaços verdes sendo que essa limpeza não implica necessariamente o tratamento dos jardins e é facilmente verificável em vários pontos de Freguesia o estado em que alguns jardins se encontram pela falta de relva, pelo estado da mesma, portanto eu acho que essa imagem acaba por ser uma imagem de desleixo no tratamento dos jardins e não percebo não consigo perceber até porque segundo sei, segundo percebemos em outras assembleias estes serviços seriam subcontratados, se estão a ser devidamente executados, para mim, para nós é um pouco duvidoso não entendo a periodicidade do tratamento que fazem naqueles jardins, muito honestamente porque eu pessoalmente vivo aqui na Freguesia e consigo constatar realmente o estado dos jardins com facilidade porque passo todos os dias por eles e realmente acho que devia haver uma fiscalização e perceber o que é que está a ser feito. A outra situação que



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

também continua a persistir, é a existência de ervas em vários pontos da Freguesia, portanto nas calçadas locais de passagem. Mais uma vez é uma imagem de abandono do espaço público, perguntamos de quem é a responsabilidade. Eu já assisti inclusivamente ao corte de ervas dos jardins perto das calçadas repletas de ervas e essas ervas acabam por não tocar nelas, quer dizer as pessoas estão ao lado a tratar os jardins mas não tocam nessas ervas. Às vezes pergunto se é normal, quer dizer, para mim não faz muito sentido até porque estão ali a 2, 3 metros. O outro ponto que também encaramos com preocupação e já o manifestámos algumas vezes é a limpeza das ruas, há ruas que efetivamente o lixo é muito e dou aqui a título de exemplo, a Rua do Porto Santo e a Rua António Sardinha que realmente são ruas que têm muito lixo, não é de agora continuam a ter muito lixo não se assiste eu pelo menos não consigo compreender se é feita ali alguma limpeza porque eu vejo sempre ali muito lixo até as sarjetas estão cheias. Ali na Rua do Porto Santo e noutros pontos, isto foi apenas duas ruas que trouxe a título de exemplo. As tarefas de limpeza pelo que sabemos foram descentralizadas nas juntas de freguesia no âmbito do acordo de execução celebrado entre a Câmara Municipal a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, portanto é esse o nosso conhecimento, portanto, para nós, não compreendemos realmente o porquê destas situações estarem assim. São as observações e questões. Por agora é tudo. Obrigado.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Muito boa noite senhor Presidente, digníssima mesa. Senhora Presidente da Junta, senhores membros da Junta de Freguesia. Caros colegas. Eu vou começar por falar, e uma coisa que não era para falar, mas como fui chamado a pronunciar-me sobre este assunto, quero dizer ao senhor membro da CDU, que me citou, que não me chamo Ana Gomes, nem tão pouco José Galamba, João Galamba, perdão. Nem rejeio o meu pensamento pelas opiniões desse senhor, nem de uma, nem de outra. Isto para lhe dizer, senhor eleito da CDU, Partido PCP, que apesar das suas informações, continuo a pensar exatamente da mesma maneira relativamente ao assunto da invasão e sublinho invasão da Ucrânia pela Rússia e aliás o PCP nunca criticou. Ponto. Agora vou falar daquilo que tinha para falar, que era para fazer umas perguntas à senhora Presidente da Junta de Freguesia, relativamente ao assunto que falou primeiramente que é o Mercado da Venteira. Gostaria que a Senhora Presidente nos esclarecesse sobre a titularidade dos terrenos do mercado e também sobre a falada cláusula que impede sobre o mesmo e que condena entre aspas aquele espaço à existência de atividade de mercado urbano. Gostaria que nos esclarecesse sobre isso porque nunca fomos corretamente esclarecidos e é importante saber disso até porque a senhora Presidente voltou a dizer que nunca mais haveria ali mercado. Obrigado.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Muito boa noite a todos os presentes. Uma especial saudação à senhora Presidente da Junta e restante Executivo. Ao senhor Presidente da Assembleia e restante mesa. A todos os



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

presentes. Três notas muito breves que gostaria de trazer. Duas delas têm a ver com as intervenções dos colegas que acompanhei. Uma primeira nota, relativamente ao tema Estrela da Amadora. Eu penso que nós não obstante e acho que é comum a todos, nós temos enfim um especial carinho pela marca Estrela da Amadora, por aquilo que ela representa para a Cidade da Amadora e em particular para a Venteira, há um todo num processo e confesso que não estou contente pelo último momento do decorrer deste processo, há todo um processo a nível das instituições a decorrer portanto para, enfim podermos perceber qual é o último destino que possa ter a evolução, não só da atividade desportiva como depois todas as infraestruturas que podem sustentar aqui na Amadora enfim, como referência aqui à Venteira, mas de todo o modo e no que toca àquilo que possa ser a intervenção da autarquia neste caso leia-se Município em relação a este processo, tem de ser uma intervenção eu diria pensada porque o tema é todo do foro do direito privado e não do direito público e neste caso ainda que a Câmara faça todas as démarches que têm estado a fazer no sentido de apoiar e promover, outra vez, o desenvolvimento da atividade desportiva e desde logo assegurando que uma questão basilar neste processo como a utilização dos terrenos é precisamente para esse efeito e não para outro, é importante que, até porque não criar aquela questão de interferência ou ingerência das entidades públicas no mundo desportivo, no mundo do futebol, tem que haver um processo de acompanhamento e de apoio à atividade em si mas não de envolvimento direto para salvaguardar o princípio não só da equidade com outras entidades privadas desportivas do Concelho como inclusive com a perceção da proporcionalidade face à dimensão do Estrela da Amadora relativamente àquilo que são outros clubes desportivos do Concelho, e neste processo isto tem que ser levado com algum critério não obstante enfim todo o interesse que nós teríamos em que o processo andasse muito mais rápido para termos novamente uma marca amadoreense com uma projeção, como efetivamente o Estrela teve no passado, primeira nota. Segunda nota também queria aqui deixar e pedindo se me permite uma observação mais ligeira mas, nem sempre temos todos a mesma visão relativamente ao processo da limpeza, da limpeza urbana e do tratamento de espaços verdes. Tenho uma perspetiva um bocadinho diferente daquilo que o nosso colega Hélio aqui trouxe e na dúvida se é feito se não é quase que desafiaria a Senhora Presidente de Junta a propor ao Município que a videovigilância fosse direcionada para os espaços da rua para efeitos de confirmação se a limpeza é feita ou não, mas efetivamente obedece sempre a melhorar, naturalmente que sim não obstante de não ser também na perspetiva que muitas vezes vejo aqui retratada. A última nota que queria aqui deixar muito sucintamente, saudar o Executivo pela linha de intervenção que está a ter nesta fase, instrução de outras atividades de carácter recreativo de dinamização da juventude, da terceira idade, saudar em especial iniciativas como a mini feira da criança feita agora no início de Junho e naturalmente a inauguração do baloiço panorâmico também, não só pela originalidade como pela criatividade desta criação destes fenómenos gera um efeito de interesse da população e penso que isso é de saudar. Disse, muito obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tendo a senhora Presidente aqui um conjunto vasto de questões para responder, são dez horas, senhora Presidente tem a oportunidade de responder a todas as questões que foram colocadas que foram muitas.”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Questões colocadas pelo senhor Daniel Rodrigues do PSD. Pavilhão José Caeiro como eu já expliquei a informação que tenho da Câmara é que estará disponível em setembro. Relativamente às questões colocadas sobre clubes e associações, a Junta independente do pavilhão estar fechado durante os anos que tivemos com a pandemia e que o mesmo esteve direcionado para o COMI, apoios a todas as associações e clubes da Freguesia. Dentro dos mesmos moldes o que fizemos com o Estrela da Amadora, portanto não é um clube diferente dos outros, é um clube Estrela, não deixamos ficar de parte o Estrela da Amadora e foram dados vários apoios, penso que até os mais significativos são a nossa presença no Estádio José Gomes para assistir a diversos jogos que aconteceram neste estádio. Já para não falar de apoios económicos e da cedência de autocarro.”-----

Relativamente à questão que colocou numa outra Assembleia de Freguesia relativamente às questões de vandalismo em viaturas junto à zona da Igreja Matriz da Amadora, falei com o Subcomissário Nuno Saraiva que me disse que a pessoa foi identificada, foi encaminhada para o Hospital Amadora-Sintra, porque acharam que realmente era uma pessoa que estava a necessitar de apoio de psiquiatria, esteve internado, teve alta e voltou para a Rua Primeiro de Maio, que era onde ele estava instalado. Este senhor trabalhava para uma empresa, empresa a qual resolveu tirá-lo dali, não sabemos para onde, sabemos é que o senhor deixou de estar na zona da venteira e deixou de haver este tipo de atos de vandalismo.”-----

O pinheiro da Avenida da República, pois eu também não gosto de ver ali o pinheiro esporado, porque continua a ter escoras, agora toda aquela zona do lado do Delfim Guimarães é uma zona que em termos de limpeza pertence à Câmara Municipal da Amadora. Realmente, só tirando aquelas raízes que ficaram é que se consegue ter uma calçada plana, neste momento e enquanto as raízes lá estiverem, haja dinheiro não haja dinheiro, enquanto lá estiverem as raízes não se consegue ter a calçada de forma plana mas é uma situação que, competência da Câmara terá, está a ter em atenção toda aquela zona da Avenida da República, irá ter, não sei para quando, mas irá ter uma intervenção.”-----

Relativamente à Praceta Padre Ferreira do Amaral aquilo que temos é uma falta e eu custa-me um bocadinho a dizer isto, mas de civismo por parte dos moradores, seja da Venteira ou seja de outras freguesias vizinhas mas que, desde arrancarem as flores que existiam nos espaços verdes, até as flores mortas que estavam numas laterais foram retiradas agora há pouco tempo, não sei se pensaram que era uma nova espécie de pinheiros, mas não, os pinheiros estavam mortos e eles iam ser substituídos por suculentas, portanto aqui deram-nos uma ajuda, à Câmara neste caso, mas o que se passa com a Praceta Padre Ferreira do Amaral é



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

que tivermos, ou a Câmara teve que deixar ficar um espaço que tem pilaretes rebatíveis para a entrada dos camiões que vão abastecer o pingo doce, não nos podemos esquecer que continua e é só por ali que se consegue fazer o abastecimento do pingo doce. Também é um facto e nós já reparámos nisso, já reportámos à Câmara que os pilaretes que foram ali colocados para evitar que se aproximassem mais das floreiras que lá estão, muitos deles já estão no chão porque eles passam com os carros dos camiões por cima, ou pomos pilaretes mais altos que também já temos, mas nesta fase a Junta não pode ter nenhuma intervenção porque isto ainda está dentro da garantia, ou seja, a Câmara qualquer queixa que tenha relativamente à Praceta Padre Ferreira do Amaral sobre reclamações tem que reportar à empresa que fez a obra, ainda está dentro dessa garantia, embora entre a Câmara e a Junta, haja articulação nesta situação.-----

Relativamente à questão colocada pela senhora D. Sandra João do CDS, atrás das bombas da BP, os terrenos são particulares, portanto qualquer obra que esteja a existir aí é particular e nós Junta não temos conhecimento da mesma.-----

Relativamente à questão do Jardim Roque Gameiro, como eu expliquei até antes do PAOD, está a ser colocado um equipamento obsoleto, por um outro que a CME considerou que faria sentido fazê-lo e quem somos nós Junta para pôr em causa esta situação, portanto eu tenho até aqui fotografias que tirei hoje do Jardim, que a obra realmente, para aquilo que vimos do início está bastante adiantada e tudo aquilo que ficar danificado a nível do sistema de rega e a própria relva, nós tínhamos os espaço relvado há relativamente pouco tempo, será composto, tratado pela empresa que está a fazer a obra, caso isso não aconteça temos que remeter à Câmara, eles entraram em contato com a empresa para deixarem o espaço como estava.-----

Questão colocada pelo senhor João Castela Cravo, da CDU, teve que ser no jardim, nós ali em termos de alcatrão ou de calçada não temos muito espaço, isto é um equipamento que tem que ficar ali, porque em termos de energia é para as pessoas que estão ali, para aqueles prédios que estão ali na envolvência, se não teria sido colocado num outro local, assim como aquele que existe na 5 de Outubro, vai ser substituído, terá que ser colocado na mesma até em frente aos prédios, aquele ali não tem jardim nenhum na 5 de Outubro, a energia destina-se a tudo aquilo que existe naquela zona.-----

Relativamente aos pombos, isto é uma praga que todos nós gostaríamos de evitar sem andar aos tiros aos mesmos, mas o CROAMA tem aqui, tem sido, tem dificuldade sempre, sempre que nós damos conhecimento de situações de aglomerados de pombos em determinadas zonas é sempre tudo muito democrático, tem de haver alguém que se responsabilize pela colocação da gaiola sempre que entre um pombo, ou dois ou três, não podem estar muito tempo ao Sol, temos que entrar em contacto com o CROAMA para irem tirar as gaiolas, sendo que o CROAMA também tem um horário muito peculiar, se o pombo entrar às cinco, já não dá porque eles às quatro e meia fecham. Isto aqui acaba com tudo. Certo. Arrasa completamente com a situação que a Junta coloca ao CROAMA. Mas não desistimos e quando conseguirmos, até que as pessoas nos permitam colocar essas gaiolas, pessoas que tenham varandas, nas



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

suas varandas, são colocadas aí, a junta assume a sua responsabilidade e quando entram pombos para dentro das ditas gaiolas, somos avisados, para avisar o CROAMA, ou levarmos os pombos para o estaleiro, eu sei lá, porque a partir de determinada hora realmente é impossível, conseguirmos falar com, quer com a Veterinária do CROAMA, quer com a própria administração do CROAMA. E é a realidade que temos em termos de CROAMA, não vou estar aqui a tentar «dourar a pílula», como se costuma dizer.-----

A questão que colocou relativamente ao falecimento do senhor Vicente Vermelhudo, também já tínhamos conhecimento. Realmente era uma tasca que não chateava ninguém, ao contrário de alguns estabelecimentos que temos que, passamos a vida a fazer que façam fiscalizações e pedir a intervenção da PSP, espero que alguém, eventualmente da família do mesmo, agarre nesta tasca e que a mesma se mantenha.-----

A questão colocada pelo senhor Hugo Freire da CDU, relativamente, eu só vou falar relativamente ao Clube Estrela, não vou, mais nada. Aquele problema em parte tem a ver com a administração de insolvência, como acordo com a administração de insolvência, primeiro os jogos não podiam ir para mais das 18 horas, porque deixava de haver luz e o administrador não deixava ligar os holofotes, porque gastava-se muita luz, depois o Clube lá conseguiu chegar a um acordo, pagar uma mensalidade certa todos os meses, e já se consegue, até conseguiu-se dar um jeito aos balneários, algumas das cadeiras e dos próprios camarotes que existiam embora haja um bom buraco nas contas. A criação de uma cidade desportiva é algo que, não me parece de todo descabido, agora há necessidade que haja alguém que apareça com verba para avançar com algo desse género e também que realmente, eu não tenho receio que em termos de plano quer do Municipal, acho que aquele espaço há-de ser sempre um espaço da prática desportiva, agora esta questão de uma cidade desportiva, é algo que estamos a falar de muitos milhares de euros, não é milhões é milhares, portanto teria que ser alguém que realmente entrasse aqui, a Câmara não pode ficar aqui como detentora duma cidade desportiva, temos que ter um bocadinho de atenção às coisas que propomos, portanto terá que se arranjar alguém que tem ou alguém que queira-----

Relativamente também há questão que colocou de não ver os funcionários, se calhar chega a casa tarde, porque eles entram às 8 da manhã e saem às 4.30 e algumas vezes aos fins de semana, também fazem limpeza principalmente nas ruas onde tem a ver com a parte de lavagem, durante a semana, não é em termos de horas de entrada e de saída, não é a altura mais indicada, então normalmente é ao Sábado ou ao Domingo logo de manhã, às 7 da manhã, que a lavadora sai para a rua para a fazer a lavagem de túneis e passeios mais, com maior sujidade em zonas, que só passar a vassoura não é suficiente. -----

Relativamente às papeleiras, as papeleiras não podem ser colocadas onde nós achamos que tem que ser, têm que ter X em X metros e temos que depois dar conhecimento à Câmara que as colocamos ali, porque a Câmara tem que georreferenciar as mesmas, embora não sejam eles os detentores da responsabilidade de despejar essas papeleiras, a responsabilidade é da Junta de Freguesia, mas temos que dar esse conhecimento das papeleiras que colocamos a



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

mais.-----
Relativamente às lajetas, isto foi uma obra que não foi feita por nós, entretanto já entrámos em contato com o nosso responsável dos espaços verdes e limpeza pública, que também tem a parte da obra, e não vamos esperar mais tempo, vamos fazer nós a colocação, vamos tirar fotografia ao local com as lajetas por pôr, vamos colocar as lajetas, mas vamos informar a Câmara que a empresa que ali esteve não concluiu o trabalho, não vamos esperar que haja alguma coisa, para, vamos fazer e depois informar a Câmara que fizemos algo que a empresa devia ter feito. -----

Relativamente à questão colocada pela Agata Pereira da CDU, esta situação de estacionamento de parquímetros, até eu já fui multada e temos estacionamento à porta da Junta. Como estava ocupado com viaturas que não eram sequer da Junta, eu para não deixar a pessoa à espera para a reunião, fui estacionar mais à frente, deixei o cartão da Junta, mas não me serviu de nada, cheguei lá e tinha uma multa de 30 euros para pagar, passada até pela polícia municipal, que eu adorei achei fantástico pronto. Agora já falamos várias vezes com a Câmara, no sentido de desocupar parquímetros nalgumas ruas ali mais no centro, a rua da Elvina, por exemplo, que é uma rua pouco ocupada durante o dia, é uma rua com parquímetros, mas vê-se ali poucos caros estacionados, portanto seria uma rua que penso que à PARQA não iria causar grande dano, se os parquímetros fossem tirados dali. A resposta que me foi dada foi que quando são feitas estas parcerias, são feitos contratos em que estão, só podem depois resolver a situação em si, quando for feito um novo contrato ou para dar até porque é a Junta que passa os atestados de residência para as pessoas pedirem os dísticos na Câmara e não temos noção dos dísticos que são pedidos, não só para moradores, mas também para pessoas que trabalham na Venteira e que têm que ter um sítio para estacionar durante o período que estão a laborar.-----

Depois relativamente à questão que também colocou daquele estacionamento, da casa, daquela coisa que está ali, junto à Avenida Gago Coutinho, isto tem a ver com a REFER, não tem a ver com a Câmara, porque é um espaço que é da REFER, toda aquela zona, eu há pouco tempo tivemos ali uma situação que eu enviei para a Câmara e informaram que tinham enviado para a REFER que era uma, um género de uma rolote de donuts, estava identificado e que tinham inclusive tirado lajetas do chão, eu andei quase de baixo da rolote para tirar fotografias e enviar para a Câmara e aquilo realmente é algo que foi autorizado pela REFER e não deram conhecimento à Câmara Municipal da Amadora. Portanto se nós não tivéssemos reportado aquela situação, teríamos tido a feira da criança se calhar Portanto esta situação, iremos dar conhecimento à Câmara, para que não seja mais uma casa devoluta que incendeie, por sorte da outra vez não morreu ninguém, mas podia ter acontecido, é uma coisa que fica feia, além do perigo.-----

A questão colocada pelo Hélio do PSD, relativamente à Praceta e à Rua Ernesto Melo Antunes, neste caso era mesmo na Praceta, nós tivemos lá à noite, no dia da Assembleia e realmente estavam vários, nem eram enrolados eram dobrados, num dos canteiros, onde está o parque



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

infantil, e no dia seguinte tivemos lá com a empresa que nos está a dar apoio nos espaços verdes, porque significa que isso estando ali significa que vários espaços naquela zona não estavam a receber a devida rega que naquele espaço em particular é gota a gota. No espaço onde só existe a parte de relva, aí é rega automática devidamente sinalizada em termos de time-in, mas corre durante a noite, não se rega relva durante o dia, principalmente quando está calor. Mas esta situação estava a pôr em causa os canteiros que nós ali naquela zona do Villa Park, basicamente é sistema gota a gota, que também nos permite agora com esta situação de seca e tudo equacionar muito melhor a questão dos gastos de água relativamente a rega na Freguesia da Venteira. A obra daquele «monstro», que referenciou foi colocado, em penso que seja uma obra do SIMAS, não será da Câmara Municipal, agora em termos de reparação, o SIMAS até costuma ser das empresas que tem a intenção de não deixar as coisas assim de qualquer maneira, mas como encontrou. Neste caso, nós também podemos fazer a reparação e avisar a Câmara que a mesma não foi feita pela empresa que colocou ali o dito «monstro», como foi dito pelo senhor Hélio. Relativamente à questão da limpeza dos jardins, nós aqui em termos de falta de relva, houve uma altura em que tentámos ao máximo não abrir porque ainda tínhamos os contadores em termos de relva fechados, tentámos ao máximo não abrir, porque tínhamos indicações da proteção civil que ia chover, hoje, amanhã, depois de amanhã e fomos andando atrás desta situação, até realmente que tivemos que chegar à conclusão que tínhamos mesmo que abrir, por muita falta de água que houvesse ou a relva ia queimar toda ou então tínhamos mesmo que abrir e abrimos. Houve relva que respondeu logo de imediato, logo passados três dias começava a estar verde outra vez, houve outra que demorou mais tempo, mas nesta altura nós não temos espaços de relva onde haja situações de falta de relva ou relva queimada e aquilo que eventualmente devia estar com a relva um bocadinho mais amarelada com os sistemas já completamente abertos e com a rega mais intensiva durante a noite irá recuperar rapidamente. Estamos até porque há muito pouco tempo, posso-lhe dizer que na terça-feira desta semana a Junta teve dois elogios que para mim fiz questão de passar logo ao responsável dos funcionários dos espaços verdes e da limpeza pública, feito pelo Vereador que tem o pelouro dos espaços verdes e pela senhora Presidente da Câmara, que neste momento consideram que a Junta de Freguesia da Venteira, em termos de espaços verdes e limpeza pública é a Junta que está melhor qualificada, se quisermos criar aqui um ranking de Juntas ao nível do Concelho, e aqueles que neste momento temos os melhores espaços verdes e melhor limpeza pública do Município da Amadora, sendo também que a Câmara Municipal da Amadora quando as coisas não estavam bem também nos chamava a atenção para essas situações.

Relativamente às ervas, isto já é outra questão e temos um concurso de deservagem que está prestes a terminar e que é mesmo só para retirarem as ervas que se encontram encostadas sejam aos muros, seja às Pracetas. A questão aqui é que quando vê fazer a limpeza de uma rua, de uma praceta onde existem ervas se os passeios até forem estreitos é impossível os funcionários cortarem a relva aí, porque é que é impossível? Porque nós passamos a vida a



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

pagar vidros de carros, passamos a vida, uma motorroçadora apanha alguma pedra por detrás daquelas ervas, salta, eu já levei com uma na cabeça e estava de capacete e tudo, atravessou a estrada e foi me apanhar de ponta lá na rua. Mas aquilo é o suficiente para bater num vidro do carro e estilhaça, os vidros normalmente, aquilo que nós temos que pagar de franquia é um valor que normalmente, não se justifica, portanto, estamos a pagar do orçamento da Junta os vidros dos carros que são partidos com este tipo de intervenção. Daí termos agora um concurso para a deservagem, que é feita de outra forma, eles são mesmo peritos nesta situação e de certeza que não vão partir tantos vidros como os nossos funcionários, mesmo com a lona colocada é complicado isto não acontecer.-----

Estou a terminar, estou mesmo a terminar.-----

A Rua do Porto Santo e a Rua António Sardinha, são ruas que são limpas com mais frequência das outras, agora também são ruas que há vários anos, são ruas problemáticas, pelas lojas que há ali, a loja de electrodomésticos, não tem problema nenhum em pôr esferovite e outro tipo de coisas dentro dos caixotes para lixo normal, lixo doméstico, e que voa tudo, por todo o lado, espalha. Portanto nós temos que estar muito atentos a este tipo, a estas duas ruas em questão, tendo em conta que existe esta problemática que nós não conseguimos resolver, mas não deixamos de lá ir e não deixam de ser limpas. Temos aqui também o exemplo de quem lá mora e que diz que vê lá os nossos, está pertíssimo estas duas ruas estão pertíssimas do nosso estaleiro, é impossível passarem-lhes despercebidas.-----

Respondendo ao senhor Arménio Matias, a questão do Mercado da Venteira eu já respondi há pouco, quando eu digo que nunca poderá ser mercado, não sou eu que digo, sou eu e a Câmara. Porque a Junta nunca teria dinheiro para fazer ali o que quer que fosse sozinha, mesmo a própria Câmara teria que ter um parceiro, e nós já tivemos vários, tivemos vários interessados que foram buscar a planta, foram eles próprios fazer as medições e que desistiram, porquê? Fazer um mercado, um mercado a fazer ali na mesma ou uma parte ou Pingo Doce, ou Lidl, ou Intermarche, ou que quer que fosse, tínhamos que ter um parceiro a este nível, porque isto implica, escavações para estacionamento subterrâneo pelo menos de dois níveis, um piso só para mercado e para o espaço, onde poderia ficar o espaço da Junta e depois outro piso para a parte de qualquer dos parceiros que fosse pegar nisto. Portanto até à data não surgiu ninguém. Não respondi à pergunta relativamente ao mercado?-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Senhor Presidente, muito obrigado, era só para recordar à senhora Presidente da Junta, quais foram as perguntas que eu lhe fiz. Eu pedi que me esclarecesse sobre a titularidade nos terrenos do mercado da Venteira, e segunda sobre a cláusula de deliberação que impede sobre os respetivos terrenos e que o «condenam» a manter a existência do mercado de levante. São estas duas perguntas a que eu gostaria de obter respostas.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pela senhora Presidente da Junta: -----

“Então relativamente aos terrenos do Mercado da Venteira pertencem à Câmara Municipal da Amadora e há Junta de Freguesia. A cláusula que existia e que dizia que em termos de se deixasse de haver honús de mercado que se perderia o direito àquele terreno, é uma cláusula que segundo o gabinete jurídico da Câmara, já não existe e que aquilo já não é um mercado levante. Nós já não estamos a falar de um mercado levante. Mercado levante é quando as pessoas chegam lá, levam as suas coisinhas e chegam ao final do dia e levam outra vez para casa aquilo que não venderam. Neste momento o que nós temos ali, já não é um mercado levante, porque tem lojas, tem bancas com cobertura, seja de amianto ou de outra coisa qualquer, aquilo deixou de ser um mercado levante. Ao deixar de ser um mercado levante esta cláusula caiu automaticamente. Penso que nesta altura já respondi às questões que me colocou. Os proprietários neste caso e tendo em conta um documento que veio da Câmara Municipal de Oeiras, quando a Venteira era uma, era unicamente uma Freguesia de Oeiras, diz que os proprietários neste caso seria a Freguesia e quando a Freguesia passou a Município passou a pertencer à Câmara Municipal da Amadora, portanto os proprietários, neste caso, não estão em causa, e o hónus que existia prendia a que qualquer coisa que fosse feita tivesse que ter sempre uma vertente mercado caiu automaticamente. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD): -----

“Eu lembro do que aqui foi dito. Eu não era para tocar neste assunto, mas realmente e juridicamente eu fico completamente baralhado de tudo. No mandato anterior, por parte do CDS, várias vezes se falou em reabilitar o mercado, fazer ali um, uma coisa diferente, uma coisa nova e a senhora Presidente por diversas vezes disse que havia uma cláusula de salvaguarda que impedia de qualquer modo que aquele mercado deixasse de ser um mercado levante. No dia em que o mercado da Venteira deixasse de ser um mercado levante, porque tinha esse honus, os proprietários que tinham cedido à Junta de Freguesia da Venteira / Câmara Municipal da Amadora, na altura Junta para aquele Mercado poderiam reaver aquele terreno e agora a senhora Presidente diz que afinal a Junta já há muito tempo deixou de ter aquele espaço como mercado levante, quando de antes não poderia deixar de ser um mercado levante sob pena de poderem reverter aquilo a favor dos proprietários, a Junta e a Câmara deixaram de ter aquilo e onde é que ficou essa questão dos anteriores proprietários que cederam com aquele honus. Ficou automaticamente desautorizada, era nula? Há aqui uma série de questões que eu quanto a mim, enquanto cidadão, mas enquanto jurista também, isto dá a entender que há aqui um, unilateralmente, revogasse aquela cláusula e não há a outra parte, que simplesmente não pode fazer nada relativamente a isso ou não tem interesse. Agora resta saber o que é que acontece a quem cedeu com esta cláusula, porque até aqui era impossível mudar porque era um mercado levante. É só isto.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Senhora Presidente quer acrescentar mais alguma coisa?”-----

Pela senhora **Presidente da Junta:** -----

“Senhor Presidente, eu neste momento não posso acrescentar muito mais até porque os pareceres foram elaborados pelo gabinete jurídico da Câmara Municipal da Amadora. Aquilo que realmente é e é uma realidade, nós neste momento não temos um mercado levante. Quem fez a doação, neste caso ainda não era Câmara da Amadora, depois passou para a Câmara e Junta, quem fez é uma sociedade que já não existe, portanto também não existindo, não tem aqui como, segundo indicação, já não existindo essa sociedade, nós não temos que dar, agora aquilo que temos que fazer aqui, o mais rapidamente possível, que é o que eu acho que é o que é importante é devolver aquele espaço à Venteira, aos Fregueses da Venteira, não deixando claro de ter em atenção as pessoas que estão lá em lojas, porque as pessoas que estão em loja, são pessoas que neste momento continuam a pagar o valor de banca, passaram para a loja tendo em conta o estado em que estava a cobertura. Estou mesmo a terminar senhor Presidente. Agora não são construídas tantas lojas, serão para aí quatro ou cinco, todas iguaizinhas, muito bonitinhas, de forma a criar ali um espaço harmonioso, que permita às pessoas que estão neste momento, ainda estão no mercado, mas em lojas, poderem concorrer às lojas que ali estiverem, ficarem nessas ditas lojas e ser criado um espaço para a Junta de Freguesia poder ter ali para pessoas com mais difícil acesso em termos de locomoção ao espaço da Biblioteca, poderem frequentar ateliers, podemos fazer ali exposições, que também é um espaço que fica ali mais central e ao mesmo tempo a Câmara e já tínhamos falado nisto, criarmos ali um espaço simpático para que as pessoas possam usufruir daquele espaço, agora sem mercado e sem qualquer tipo de superfície como um Continente, um Pingo Doce, ou por aí fora. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Obrigado pela sua intervenção, respondendo às questões. Terminado o período antes da Ordem do Dia. Vamos passar então, ao período da Ordem do Dia.” -----

Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

Ponto nº 1 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento da atriz Eunice do Carmo Munhoz, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.-

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD):** -----

“Mais uma vez, boa noite a todos. Relativamente a este documento que é o voto de pesar de Eunice Munoz eu gostaria de em primeiro lugar de lamentar porque o que ficou acordado na última Assembleia era que este voto de pesar teria o contributo de todos, e não teve o nosso contributo, nós preparamos um documento para circular e não teve o nosso contributo. Atendendo a isso eu gostaria, até porque a Eunice Munoz era uma pessoa com que eu convivi,



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

eu gostaria de a referir se me for possível algo do nosso contributo. Então o voto de pesar pela morte de Eunice Munoz. *A dama do teatro deixou-nos e todos ficamos profundamente mais pobres. O 15 de Abril, sexta-feira santa amanheceu com a infausta notícia de Eunice Munoz faleceu no Hospital de Santa Cruz. Havia nascido na Amareleja, há 93 anos. Filha e neta de atores, o teatro acompanhou-a desde o berço. Sua mãe, sua avó, considerava-a a melhor atriz que a família recebeu desde que aos 5 anos, pela primeira vez subiu ao palco. A inspiração, a força que a tornariam numa das maiores atrizes portuguesas de sempre. Através da sua biografia, podemos elaborar a história do teatro em Portugal nos últimos 80 anos. «Chamem-me apenas Eunice», gostava de dizer numa manifestação de modéstia que é apanágio de os verdadeiros génios. Eunice Munoz, viveu em Oeiras durante 53 anos. Viveu e partilhou ali as suas vivências. Muitos de todos nós habituamo-nos a ver a apanhar o comboio na estação de Paço de Arcos, confundindo-se no meio da multidão, contudo era no palco que se agigantava, onde o seu corpo e a sua sensibilidade se transformavam num instrumento místico e transcendente. Plena da resiliência e humanidade com que recordamos, representava a mãe coragem e os seus filhos. Grande no palco, sublime na vida, com o generoso amor a que nos dedicou. Eunice assumiu como poucos enquanto cidadã e mulher a sua responsabilidade perante os outros, dos filhos e dos netos, perante os amigos a quem dedicava uma vulgar temura na sua mansidão de amante de gatos. Hoje, com tristeza, quem assistiu à partida, e certos que honrarei em sua memória, afirmamos com saudade OBRIGADA EUNICE. Tenho dito”-----*

Pelo Senhor **Luis Costa (PS)**: -----

“Eu sobre aqui este ponto queria só deixar aqui uma referência, não é tanto pela questão do voto de pesar, até tivemos oportunidade de abordá-lo na última sessão em sede de PAOD, mas era só para esclarecer, prestar aqui um esclarecimento. De facto elaborei estes votos de pesar, elaborei na concordância de todos os membros ou pelo menos assim prestado pelos respetivos líderes em conferência de representantes e naturalmente aberto a que os mesmos votos de pesar aqui apresentados tenham e possam receber contributos de cada força, perfeitamente em aberto. Portanto se houver algum interesse nesse sentido de alterar o texto, ele está em aberto sendo ele naturalmente com o acordo de todos. Se não naturalmente considero que o fundo o contributo aqui da nossa colega Alda. Eu peço que faça sempre essa referência ao Daniel enquanto líder do seu partido na medida que foi isto que foi acordado em sede de conferência de representantes. Permitam então só dar aqui o meu contributo nesse respeito. Tendo e até aqui este ponto até tinha ficado logo acordado na última Assembleia poderia qualquer um dos membros ter apresentado na preparação da ordem de trabalhos o seu respectivo contributo e ele naturalmente seria incluído. Peço só que considerem isso para futuras situações a serem precavidas e não ter digamos este desencontro aqui em plena Assembleia, mas de resto está aberto para qualquer alteração. Obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Na última conferência de representantes, ficou combinado que seriam as duas, da Eunice Munoz e da Paula Rego. Obviamente que os líderes podiam ter avançado com algum contributo. Portanto é provável que vocês considerem que haja alguma falha, mas houve, segundo o regulamento, houve possibilidade de avançar com este contributo, aí não me parece que haja essa necessidade de se sentirem um bocado constrangidos, não sei, não percebi muito bem. Obrigado.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Bom isto, talvez seja mais assunto para a conferência de representantes do que para aqui, mas de todo o modo, isto talvez, não vale a pena estar aqui a fazer uma tempestade num copo de água. A moção apresentada está bastante completa e merece obviamente o nosso voto favorável, simplesmente, isto também vem de práticas passadas, neste tipo de situações, geralmente o que acontecia era que quem fazia o texto, e isto já aconteceu sem pôr em causa obviamente a opinião do João Cravo e do Luís Costa, e tudo o que se tenha eventualmente passado possa ter tido uma perceção de outras forças políticas, mas já aconteceu este ano, nós relativamente ao voto de pesar do Vasco Calixto, houve uma troca de «João está aqui o voto de pesar, quer acrescentar alguma coisa...» e eu acho que não custaria, mas isto para o futuro ou para a conferência de representantes em off, havemos de combinar isso, quem faz o texto e depois remete e envia para todos se quiserem acrescentar os parágrafos e se quiserem acrescentar acrescentam. Agora é uma questão que obviamente não vamos pôr em causa, nem manchar o bom nome da grande artista Eunice Munoz por causa de um mal-entendido e considerando inclusivamente o voto estar bastante completo. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado. Muito obrigado Daniel. De facto, também quero esclarecer que o que ficou e foi entendido entre todos foi que o Luis Costa ia redigir, e, também com a distribuição atempadamente do documento esse reparo também podia ter sido feito. No entanto o pedido foi aqui apresentado pela colega Alda e nada me choca se complementasse com o que foi apresentado e acrescentar, se entenderem, que devemos reescrever o texto com as sugestões, podemos ver os dois e depois fazemos em conjunto e enviaremos para a família. Então eu ía pôr à votação o voto de pesar.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 1**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

Ponto nº 2 - Apreciação e votação do voto de pesar pelo falecimento da pintora Paula Rego, apresentada por todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Relativamente ao voto de pesar da Paula Rego, tendo em conta o voto de pesar da Eunice Munoz, quero só referenciar, através da mesma lógica que o voto de pesar foi partilhado entre



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

todos, penso que seja de comum aceitação de todos, de modo a deixar aqui duas ou três palavras em que também a Paula Rego fica na memória colectiva assim como a Eunice Munoz, uma referência feminina de ovação das artes gráficas lusitanas e diria luso britânicas porque no fundo ela teve uma grande afinidade com o Reino Unido e a sua projeção internacional da sua produção artística e no fundo da referência a Portugal e aquilo que está referenciado na sua obra. Com referência a Portugal acabou por ganhar projeção, pela sua vivência no Reino Unido e nas instituições culturais britânicas, mas deixa-nos de facto um espólio grande, um perfil de uma mulher interventiva e com uma opinião própria também e sobejamente reconhecida com prémios e condecorada, também assim como a Eunice Munoz o foi. Por isso obviamente o voto de pesar com todo o respeito que nos merece a artista. Só uma última nota que pedia depois à mesa, aí sim um lapso, que na elaboração dos votos, eu pus a data de 22 de junho e é 23 de junho. Só essa pequena rectificação. Obrigado.-- Eu peço desculpa só uma última nota. É que neste caso, à semelhança do que fizemos também com a Eunice Munoz proponha um minuto de silêncio após a votação." -----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por unanimidade, com 19 votos a favor.-----

MINUTO DE SILÊNCIO

Ponto nº 3 - Apreciação e votação da Moção – Pela Melhoria da Mobilidade Intramunicipal na Amadora, apresentada pelo CDS.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Muito obrigada senhor Presidente. O CDS apresenta esta moção, que todos já tiveram oportunidade de ler, porque considera muito importante o melhoramento da rede de transportes na Freguesia. Apesar de se prever uma renovada rede de transporte rodoviário para a área metropolitana de Lisboa que inclui o Concelho da Amadora, ontem ficámos a saber que o arranque da rede rodoviária para o Concelho da Amadora previsto para julho foi adiado para dia 1 de janeiro de 2023, com horários uniformizados e uma renovada frota de autocarros. Adiada a entrada da Carris metropolitana para a nossa Cidade, a Junta de Freguesia da Venteira poderia estabelecer um plano eficiente para melhorar as condições a nível de transportes aos Fregueses da Venteira, oferecendo à Freguesia uma alternativa mais eficaz na mobilidade urbana ao serviço dos fregueses. O CDS considera que a Junta de Freguesia tem um papel insubstituível relevante e até fundamental para diligenciar junto da Câmara Municipal um inovador investimento numa frota de mini autocarros para reforçar e assegurar a sustentabilidade económica do sistema de mobilidade intra municipal por forma a melhorar a qualidade de vida na acessibilidade dos Fregueses da Venteira. Consideramos que um mini autocarro na freguesia facilitará as deslocações aos correios, hospital, centro de saúde, centro de fisioterapia, escolas, bancos, estação do metro e de comboio ou supermercado para muitos fregueses da Venteira. A Junta de Freguesia de Venteira podia e bem impulsionar e proporcionar no mundo da mobilidade absolutamente interna na freguesia de Venteira seguindo



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

a estratégia definida do novo ciclo de desenvolvimento nos transportes públicos para garantir melhores condições de mobilidade. Consideramos que com esta linha de mini autocarros pretende-se incentivar o uso de veículos mais eficientes e que utilizem fontes de energia com melhor desempenho ambiental e que dê uma resposta célere às necessidades de sustentabilidade nos centros urbanos e à população da Venteira. O CDS considera muito importante o investimento num serviço de transporte intramunicipal para melhorar a mobilidade no bem-estar dos Fregueses, incluindo os que têm mobilidade reduzida e necessidades específicas. O CDS considera que com a aquisição destes miniautocarros, a Freguesia e nomeadamente o Concelho notará uma diminuição na circulação de automóveis na Venteira e melhoria do ambiente na Cidade. Muito obrigado.”-----

Pela Senhora **Vanda Marques (BE)**: -----

“Boa noite senhor Presidente da Assembleia. Boa noite senhora Presidente da Junta de Freguesia de Venteira, Executivo e todos os meus colegas presentes. O Bloco de Esquerda congratula bastante a proposta do CDS, não deixando de manifestar o nosso espanto, tendo em conta que esta proposta foi muito idêntica a uma apresentada em 2019 na Câmara Municipal da Amadora, na Assembleia da Câmara Municipal da Amadora em 2019, na qual o CDS se absteve. Dou os parabéns pelo CDS passado estes anos ter caído na realidade do País e da Cidade onde vivemos, no entanto, tendo em conta todas as coisas que se estão a passar neste momento, em que todo este programa vai ser reavaliado, era para entrar no dia 1 de Junho e como vai ser adiado, o Bloco de Esquerda vai ficar atento. Se tivermos que apresentar alguma proposta será apresentada em sede própria, será na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, nunca na Junta, na Junta será sempre só para alertar, a Assembleia de Freguesia, que esteja sempre atenta a estas dificuldades que na realidade existem. Obrigada.”-----

Pelo Senhor **Luís Costa (PS)**: -----

“Bem da nossa parte, os considerandos da moção, naturalmente por princípio a moção tem pontos relevantes que poderiam ser valorizados, enquanto princípio, «proporcionar aos Municípios e aos Fregueses da Venteira melhores condições de circulação, etc, etc, etc.». Está a acontecer, ao nível da área metropolitana vai, enfim, virá colmatar algumas das situações que existem atualmente que é naturalmente um projeto que nós acompanhamos com a expectativa para ver até que ponto vai resolver muitas das necessidades dos Fregueses da Venteira e Municípios da Amadora. Agora estamos a propor investimento, não sabemos muito bem onde vamos tirar no investimento para uma frota destas num Concelho pequeno e que têm sobejamente transportes públicos, aliás até achei curioso e aqui vou solidarizar as palavras da Vanda, que a moção do CDS faz referência a transportes públicos e ao investimento público e está a questionar aqui o investimento privado. Seria expectável que falasse em transportes coletivos e na iniciativa privada também neste âmbito, mas não aqui, que vai cair tudo no erário público. E há opções, tem que haver opções de investimento, se nós estamos a falar do erário



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

público de uma Autarquia e já para não falar de uma Freguesia que todos nós sabemos que com os constrangimentos orçamentais e ainda agora em sede de PAOD, tratamos dos vários temas de manutenção de espaços verdes, manutenção da limpeza urbana, etc, e vamos pôr-nos a comprar autocarros elétricos. Aliás, mais, temos competências para o fazer nesta forma. Eu lembro que a Junta de Freguesia já tem aqui um projeto a que quanto a mim acho muito de saudar que é o transporte solidário e que vem de alguma forma no encontro de algumas necessidades dos Fregueses, esses sim, dos Fregueses, para necessidades específicas que eles têm nomeadamente em sede de saúde. E portanto é algo que está ao nível daquilo que uma Junta de Freguesia pode desenvolver, que desenvolve e que vem manifestamente ajudar naquilo que são as insuficiências de uma população carenciada ao nível da saúde. Portanto a moção, por princípio é interessante, agora está, permitam-me a expressão, está expansivamente elaborada sem um critério de legalidade e racionalidade e por esses motivos, não nos parece lógico votarmos a favor desta moção e até pelo custo que ela iria implicar, obviamente teremos que votar contra. Se o CDS quiser apresentar este tema, substanciando muito mais a sua proposta com as dotações orçamentais devidas para que nós entendamos onde é que o investimento é feito e com que erário, encantados da vida e estamos aqui disponíveis para, agora neste formato, apresentar assim, não nos parece minimamente realista. Disse.”-----

Pelo Senhor João Cravo (CDU): -----

“Bom a CDU, considera que esta moção do CDS, no fundo vou aqui alinhar a informação pelo que disse o Luís. Considero que isto aqui contém obviamente questões interessantes, aliás há nalguns Municípios, Odivelas, se não me engano, o «Voltinhas», mas é uma situação interessante a discutir. Agora há aqui duas questões. Em primeiro lugar, não percebi, esta questão entre o que a moção apresenta e a apresentação por parte da nossa colega do CDS. O que ele diz é que a Junta da Venteira tem que fazer ou deve fazer. Aqui na moção diz a Junta da Venteira deveria convencer a Câmara a fazer. São duas situações diferentes. Peço desculpa se fui eu que percebi mal, mas... obviamente que Junta de Freguesia não me parece que poderá fazer, tendo em conta aquilo que são as suas próprias atribuições. A questão por exemplo do transporte solidário, eu não sei o que hei-de dizer mas, a questão do transporte solidário é outra componente. Depois uma outra questão é porque razão é que se apresenta uma moção destas que como eu disse a CDU até poderia eventualmente aprovar numa altura em que faltava e eu peço desculpa porque agora esta história do dia 1 de janeiro, foi antes de ontem não é, numa altura em que faltava uma semana para haver um novo sistema de transporte na Amadora agora vai avançar, um pouco mais, portanto aquilo que eu proponho, a CDU irá abster-se nesta moção, aquilo que eu proponho é que o CDS, obviamente, que não no dia 1 de janeiro, mas nos dias seguintes ao de 1 de janeiro, depois de se validar o novo sistema de transportes, venha com uma moção e aí sim, podemos ver se realmente é necessário, se o sistema proposto pela Carris Metropolitana, funciona ou não e se é necessário mais alguma coisa. Obrigado.”-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não havendo mais intervenções, eu fa pôr à votação a Moção – Pela Melhoria da Mobilidade Intramunicipal na Amadora, apresentada pelo CDS”

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi rejeitado por maioria, com 6 votos a favor (PSD, CDS e CHEGA), 9 votos contra (PS e PAN) e 4 abstenções (CDU e BE).-----

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da Moção – Pela transmissão em streaming das reuniões da Assembleia de Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD):**-----

“Os nossos cumprimentos a toda a Assembleia novamente, na pessoa do Senhor Presidente. Esta moção no fundo vai ao encontro de toda a actualização e adaptação às novas tecnologias, no exercício da função autárquica e da representação dos órgãos públicos relativamente a todos os cidadãos. Consideramos e esta é uma bandeira que temos trazido a esta Assembleia, não só neste mandato, mas também no mandato anterior, que é uma mais-valia e para nós eleitos nos aproximar dos Fregueses, inclusivamente tivemos possibilidade de levar a cabo esta mesma ferramenta muito recentemente aquando da situação de isolamento em que estivemos confinados e não havia portanto reuniões presenciais e através de plataformas de streaming, nós reuníamos e as reuniões corriam bem, e eram inclusivamente transmitidas para toda a população através do *Youtube*. De referir que não só aqui na Amadora, mas um pouco por todo o País, esta é já uma realidade, uma realidade bastante implementada, devidamente, de uma forma perfeitamente normal e natural, sem grande alarido e sem grandes problemas de nenhuma natureza e no fundo quanto mais não fosse, e ainda que estas questões não fossem de si já suficientemente válidas, no fundo esta moção serve para dar cumprimento ao Regimento que foi aprovado na última Assembleia de Freguesia, e no mesmo se encontra esta mesma previsão, e desta forma queremos também reforçar aqui esta votação, independentemente da votação que aqui venha a sair, não vem revogar o regimento, nem o preceito legal que se encontra regimentado e que prevê estas mesmas reuniões e esta mesma transmissão, mas no fundo é uma forma de pressionar e de relembrar da necessidade que existe para a sua implementação, obviamente que nesta sessão já não vai a tempo, na próxima não saberemos mas há trabalho para fazer no sentido de dar cumprimento ao Regimento e posto isto o PSD propõe a toda a Assembleia o voto favorável. Muito obrigado”.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:**-----

“Senhora Presidente quer falar sobre este assunto previamente à discussão?”.-----

Pela senhora **Presidente da Junta:**-----

“Obrigada. Respondendo aqui de alguma forma à apresentação que foi feita pelo Daniel Rodrigues do PSD, independentemente de fazer parte do regulamento ou do regimento da



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assembleia da Freguesia, isto faz lembrar um bocadinho, não deixa de lembrar a música do António Variações, aquela «Estou bem, aonde eu não estou, porque eu só quero ir, aonde eu não vou», porque enquanto nós estávamos numa situação em que estávamos todos em Zoom e o PSD foi o que fez mais força e que não percebia porque é que não voltávamos a ter as Assembleias de Freguesias presenciais, não falavam em presenciais transmitidas. Agora esta situação das presenciais transmitidas implica aqui, em termos de Junta de Freguesia, para além de meios, implica aqui uma verba que neste momento não está disponível, porque não estava pensada. A partir da altura que passamos a ter as Assembleias de Freguesia presenciais e os Municípes se podem deslocar a este espaço, só não o fazem se não quiserem, nós chegámos a ter, não foi do seu tempo, mas o seu irmão fazia parte da Assembleia de Freguesia e deve-se lembrar, fazíamos Assembleias de Freguesia itinerantes e mesmo assim não tínhamos público. As pessoas não vêm porque simplesmente não querem, nós recebemos todas as semanas, durante todos os meses em que estamos em funcionamento «n» críticas, queixas a darem-nos conhecimento e nós agimos na altura. Eu penso que seja por isso que também não temos tantas pessoas a virem aqui e aparecerem nas reuniões de Executivo públicas a colocar questões, porque as questões são colocadas semanalmente, diariamente e são resolvidas. Quando são questões que a Junta pode resolver, são resolvidas praticamente no imediato, quando não são, damos conhecimento às identidades que são, que têm essa responsabilidade. Nós neste momento, não temos, nem temos onde ir buscar porque entretanto como já referi a partir da altura que passamos a ter estas Assembleias de Freguesia presenciais, era preciso mudar os micros existentes, a mesa de mistura e gravação, era preciso contratar uma empresa, porque isto passa no Youtube, e não é assim tão simples como isso e não vamos pôr isso nas mãos de um qualquer porque a ideia também não é para andar aí a passear depois. Há aqui uma série de coisas que têm de ser asseguradas e neste momento a Freguesia, o Executivo não tem forma de o fazer. Podemos pensar nisto, mais para a frente, ok? Até pode-se pensar nisso. Se virmos que realmente existe essa necessidade mas neste momento não temos forma de dar continuidade a essa questão que está vertida no ponto 4 na proposta do PSD.»-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Senhora Presidente muito obrigado pelo seu esclarecimento. O senhor João Cravo tinha pedido a palavra, seguido ao Luís Costa e depois novamente a Sandra João mas antes está o Daniel Rodrigues.”-----

Pelo senhor **João Cravo (CDU)**:-----

“Relativamente a esta proposta do PSD, e até já agora, recordo que já tinha havido esta discussão no mandato anterior e inclusivamente a CDU até votou contra nessa altura, essas questões, neste momento já não temos propriamente essa posição até, inclusivamente nem nos opusemos que no regulamento essa questão fosse colocada, mas sobretudo por ser uma questão que já está no próprio regulamento, a CDU entende que não deve ser uma situação de



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

empurrar através de uma moção partidária, mas deve ser uma situação que se calhar pode ser discutida previamente com os representantes, inclusivamente até convocar a Presidente ou alguém que a represente e começarmos a pensar mais seriamente nisso. Eu pessoalmente, mas isto é uma visão muito pessoal, acho que a questão do streaming é uma questão também em que se joga num pau de dois bicos. Por isso, por um lado, podemos permitir que a população sem passar pela leitura das atas, que é uma outra forma não é, uma vez que cada vez menos lemos, cada vez mais ouvimos e se for com bonecos melhor ainda. Mas o que é facto é que também se pode ler as atas, e portanto, podemos eventualmente permitir que a população tenha melhor acesso às questões aqui da Assembleia de Freguesia, por outro lado também, é uma forma de, não é propriamente de impedir, não vamos impedir que isso aconteça mas limitar a vontade da população em poder assistir às nossas Assembleias. Obviamente que a nossa experiência a esse nível é triste porque não temos ninguém, não há cá ninguém, a Presidente lembra-se disso, mesmo quando chegamos a fazer na Roque Gameiro, na Universidade da Terceira Idade, enfim em vários sítios, mesmo nessa altura não tínhamos muita sorte. Eu creio que era uma coisa que devíamos voltar a pensar também, de vez em quando fazer uma coisa dessas. Mas pronto, isto só para dizer que não vamos votar contra, mas também não vamos votar favoravelmente. Obrigado".-----

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**: -----

"Relativamente aqui à moção do PSD, a moção por princípio, eu hoje vou repetir isto muitas vezes «por princípio» aliás em todas as moções, mas por princípio obviamente não concordamos porque, quanto mais não fosse todos nós votámos favoravelmente na inscrição deste desígnio em sede de regimento, portanto por princípio somos sempre de acordo à divulgação daquilo que são os trabalhos da autarquia, por todos os motivos, de facto o mais fundamental deles todos é que há uma necessidade absoluta de aproximar o cidadão às entidades políticas que no fundo são a base da própria democracia e isso pelo facto de estar tão afastado, tão desinteressante na ótica do público infelizmente gera os fenómenos que muitas vezes nos queixamos aqui e em outros lados. Mas de todo o modo, a questão das transmissões visíveis, pela Internet, etc, aliás isto leva-nos aqui a outra questão que é «Qual é o nível de audiência que tem, por exemplo, o Canal do Parlamento? E a Assembleia da República, ou seja, aquele fenómeno que nós muitas vezes discutimos aqui na Assembleia de Freguesia de infelizmente observar-mos o afastamento dos cidadãos, verifica-se também em vertentes online ou em vertentes de áudio, áudio-visuais, por isso não obstante ser importante este caminho na nossa ótica, ele ainda assim não resolve tudo, e até nos levanta novas questões, e isso leva-nos aqui a outra questão e nós temos aqui manifestado, várias vezes, cada vez que abordamos o tema aqui das transmissões das Assembleias, 3 aspetos que consideramos aqui fundamentais de estarem assegurados, e desde logo atendendo às palavras da senhora Presidente de Junta que obviamente, isto está dependente a que haja condições da própria Junta para tê-la, por inerência de função, é o Órgão do Executivo da Autarquia que tenha condições dentro daquilo que é o plano de atividades que foi desde logo



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

sofragado e que tem um planeamento de investimentos que nós votamos em sede de Orçamento que haja naturalmente cabimento orçamental para este investimento, eu entendo perfeitamente as palavras da senhora Presidente de Junta, porque esta questão das transmissões televisivas ou via Internet, e aí, vocês lembram-se logo de outra autarquia onde este princípio se aplica que corre bem até um dia em que corre mal, que é o tema desde logo do RGPD. Eu gostava, eu sinceramente, não me oponho enquanto princípio, e o Partido Socialista secundariza o princípio das transmissões, mas nós temos de aprofundar muito mais esta reflexão da salvaguarda dos preceitos legais das transmissões. Eu ainda vi até agora uma discussão, nem é discussão, são opiniões que nós temos mas que falta o fundamento para nós estarmos devidamente salvaguardados, porque uma coisa é termos aqui uma televisão a transmitir online, e isso mais uma vez entra no âmbito do direito privado, outra coisa é termos um órgão público a fazer transmissões com todas as obrigações legais que devem estar presentes, e isto significa respeitar os preceitos legais ao nível da proteção de dados, significa assegurar a assiduidade tecnológica a todos os cidadãos, à plataforma que é utilizada sobre tema de criar disparidades e significa fundamentalmente hoje, a fiabilidade tecnológica das plataformas, quer isto dizer se ainda houver segurança. Não se pode, é certo por princípio, nós pomos no site da Junta, e pomos lá as transmissões online, quem nos garante que não haja um hacker que vá lá e não altera as transmissões, e, a responsabilidade não deixa de ser da própria autarquia, e imagine que são filmados determinados munícipes aqui presentes ou fregueses onde não foi devidamente assegurada a proteção de dados deles, e, haja uma alteração a nível do site, que não é atempadamente assegurado e nós temos aqui um problema gravíssimo de indemnização por utilização indevida de dados privados. Este tema nós temos de o aprofundar mais, portanto isto para vos dizer o seguinte, e resumindo, nós concordamos porque inclusive inscrevemos isto também em sede de regimento, agora também tal como diz o João Cravo, isto não deve ser posto de uma forma a pressionar, porque a própria discussão não está feita, e nesse sentido, é pá com muita elasticidade aqui do pensamento, eu deixo aqui uma proposta ao PSD relativamente à moção até porque o próprio regimento assim o prevê que a Junta, aqui deve assegurar e fundamentando que haja condições para essa transmissão, e nesse sentido para nós, faz todo o sentido, faz toda a lógica que a Junta se manifeste relativamente a estas questões, desde logo orçamentais, ao custo de uma instalação de uma plataforma segura, à forma de transmissão, tendo como certo que as próprias atas estão expostas no site, portanto a informação sobre o que aqui se passa é pública, e a ata é desde logo um instrumento legal por excelência, é aquele que está previsto. Agora relativamente à transmissão, aí sim, acho que a Junta deve-se manifestar e deve indicar, tal como o regimento assim o pede, quais são as condições que possa haver com essa transmissão, orçamentais e técnicas e respeitar os preceitos legais. Neste sentido aquilo que nós indicamos ao PSD para votarmos aqui até favoravelmente a proposta é retirar o ponto A e deixar o ponto B, porque parece-nos lógico, e por aí não nos choca votar favoravelmente. Sim, mas na nossa lógica Daniel, isto requer aqui uma declaração mais fundamentada e a Junta



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

deve manifestar-se de acordo com as condições que possa ter para esse efeito. Obviamente este é também um designio nosso. Disse".-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----

"Nós novamente, cumprimentos a toda a Assembleia. Não entendemos esta transmissão duma maneira redutora e não entramos no discurso, 2 pessoas que não vem à Assembleia, portanto não faz sentido, é precisamente o contrário. É precisamente por as pessoas não virem à Assembleia e não se deslocarem aqui, é que faz sentido a uma Junta de Freguesia, numa Autarquia estar a adaptar-se, nomeadamente, através das novas tecnologias e tentar chegar às pessoas. É esse o nosso entendimento e é este o nosso entendimento desde o início, portanto esta questão, portanto «pescadinha de rabo na boca», do estilo «não vêm cá portanto também não vêm». É mentira, houve pelo menos em cada Assembleia, que foi transmitida pelo *Youtube*, pelo menos 20 pessoas! Nós nunca tivemos 20 pessoas aqui nesta Assembleia que assistiram, nem que fossem 1, nem que fossem 2, são pessoas que chegam até nós e que nós conseguimos chegar até elas. Portanto viver ainda num tempo em que isto não era uma realidade, quando já está instituído em várias Autarquias, nomeadamente, aqui no nosso Concelho, várias Freguesias, inclusivamente, na Assembleia Municipal, e eu gostaria de fazer a pergunta à senhora Presidente da Junta, enquanto representante da Junta de Freguesia da Venteira, com inerência na Assembleia Municipal, de que forma é que votou esta moção quando a mesma foi proposta na Assembleia Municipal e de que forma é que o Partido Socialista votou esta moção. E portanto, do que nós estamos aqui a pedir, em primeiro lugar, não é nada que já não seja obrigatório, por força do regimento, em primeiro lugar. Em segundo lugar, o ponto B, não obriga de maneira nenhuma a Junta de Freguesia a, na próxima sessão, a fazer o que quer que seja relativamente a isto. O que nós pedimos é que efetivamente que se inicie desde já, por parte da Junta de Freguesia, o estudo dos meios técnicos mais eficientes, nomeadamente, nós não estamos aqui a pedir à Junta para fazer despesa que não esteja orçamentada, sabemos que o orçamento deste ano está aprovado, teve as suas retificações ordinárias e que até ao final do ano, não se prevê que haja aqui alguma alteração. E nós não viemos aqui nesta moção exigir à Junta de Freguesia que, desde já, possa tratar deste assunto até porque tal não fazia sentido, enquanto a nós, já lho disse que seria uma irresponsabilidade. Mas cabe à Junta até com respeito institucional por esta Assembleia de Freguesia, que aprovou este regimento colaborar, estudar desde já os meios e os mecanismos e desse modo prover o mais depressa possível nomeadamente, prover que esses meios financeiros no próximo orçamento da Junta de Freguesia e desse modo assegurar, lá está, o mais depressa que seja possível, o que não significa que seja já na próxima, nem ainda este ano, mas que desde já se trabalhe e que se estude e como o colega do Partido Socialista disse, se aprofunde a questão e que se tente, efetivamente implementar e respeitar o regimento que aqui foi aprovado, e nomeadamente, relativamente, à proteção de dados, eu também, não sei se o Partido Socialista na Assembleia Municipal levantou todas estas questões, pelo menos aqui está a levantá-las, lá pelos visto não levantou, uma vez que foi aprovado e tem maioria



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

absoluta, mas há «n» pareceres, dezenas deles relativamente à proteção de dados. Eu tive o trabalho de trazer um para aqui e passo a ler um excerto: «*A Comissão Nacional de Proteção de Dados recorda que o referido consentimento...*» Isto estamos a falar das pessoas que eventualmente possam ser filmadas e possam aparecer, isso é bastante importante de facto e de facto temos de aprofundar esta questão e essa questão tem de ser aprofundada aqui e é aqui que a temos de discutir, sem prejuízo de o fazermos também na conferência de representantes, mas o que a Comissão Nacional de Proteção de Dados diz é que recorda que: «*o referido consentimento deve ser recolhido não apenas em relação aqueles que no exercício de funções...*» que é o nosso caso, «*ou no exercício direito de participação...*» que é as pessoas que aqui venham participar «*façam declarações durante as reuniões, como também em relação aos que exercem o mesmo direito de participação através da mera presença ou da assistência.*» Isto é tudo exequível, como vossas excelências sabem, é exequível na Assembleia Municipal, corre bem e nunca houve problema, e estamos cá para enfrentar estes problemas, para tentar resolvê-los e também peço, enquanto representante desta Assembleia, ao senhor Presidente, que também promova, no fundo todas as diligências para que isto possa ser uma realidade. E respondendo ao repto do Partido Socialista, entendemos que efetivamente o ponto A, pode ser visto como redundante, uma vez que o mesmo acaba por ser uma transcrição, ou pelo menos uma nova visão, daquilo que foi regimentado e unanimamente aprovado por todos, estaremos na disposição de o retirar, mantendo o ponto B, que esse sim introduz algo de novo que é instituir que a Junta de Freguesia comece desde já a estudar situações, alternativas, orçamentos, como executar tudo isto de forma a que pelo menos contaríamos para o ano, isto pudesse ser uma realidade, sem pôr nunca em causa, senhora Presidente, o orçamento e as boas contas desta Junta de Freguesia. Muito obrigado".-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**:-----

"Muito obrigado senhor Presidente. O CDS é e sempre será a favor da transparência da divulgação das políticas e do serviço público. A verdadeira democracia observa-se também pela prática destes valores. A transmissão em direto das reuniões aumenta a proximidade, interação, envolvimento com os Municípios que passam a poder acompanhar em tempo real e à distância a atividade do Órgão Deliberativo da Freguesia. Por isso e porque somos coerentes, apoiamos os colegas do PSD nesta sua proposta. O CDS vota favoravelmente na proposta do PSD. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

"Tem a palavra a Senhora Presidente."-----

Pela senhora **Presidente da Junta**:-----

"É que para além da questão que eu falei aqui relativamente aos valores que não serão tão baixos, como poderão algumas pessoas pensar, também temos que ver, que quando o senhor Daniel Rodrigues diz que tivemos 20 pessoas, nós tivemos no máximo umas 6 ou 7 e não foi



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

em todas as reuniões que tivemos. Quando há pouco, disse que a Junta ao avançar com esta situação é uma forma de demonstrar respeito, tudo bem, a Junta não foi perdida nem achada para esta questão do streaming fazer parte do regimento da Assembleia, agora temos que gerir o orçamento e em termos de orçamento, para além do orçamento, temos também o regulamento de proteção de dados que cada vez e bem está mais em cima destas coisas, para evitar situações complicadas como tem acontecido que levam a indemnizações brutais e que uma Junta de Freguesia não está, não tem capacidade para estar a pagar esse tipo de indemnizações. O senhor como jurista tem noção dos valores que eu estou a falar num caso desses, não são tão baixos como isso, muito pelo contrario e se calhar sairia-nos mais caro pagar uma indemnização dessas do que todo o equipamento que tínhamos que adquirir para fazer as reuniões em streaming.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Como Presidente da Assembleia dirijo-me a vós e faço-vos um apelo, que é para todos os membros da Assembleia, e, recordar o seguinte. O regimento foi aprovado como é obvio com o consenso de todos e falamos de outros assuntos que ficaram fora do regimento, a debater posteriormente. Esta questão ficou, como debatemos, no regimento, e muito bem, porque ninguém colocou de parte como aqui já foi dito, que a qualquer momento pode ser implementado. Eu quando falei com a senhora Presidente, claro que eu sabia que estas questões teriam impacto. Eu perguntei à senhora Presidente, e daí ter pedido à senhora Presidente, quais eram os constrangimentos. Percebo a questão, mas o apelo que eu faço ao Daniel e uma sugestão, porque já todos se manifestaram no momento em que esta questão se colocou, que não fosse uma moção que colocasse a votação, que fosse antes uma recomendação, uma recomendação à Junta. Eu não faria uma moção, assim dá ideia de que como está no regimento, vamos já fazer. Não, não era esse o objetivo. O objetivo é que fossem gradualmente caminhando para lá e nesse sentido eu pedia ao Daniel se tem disponibilidade para transformar isto numa recomendação, o Executivo fará os esforços, debatemos em comissão de representantes e quando existirem as condições e verificarmos estar previsto, darmos esse passo. Portanto, eu deixava aqui este apelo, uma recomendação para se poder depois tratar. Acho que não temos problema nenhum, a Junta está aqui, dar tempo para verificar os meios que são necessários, falávamos sobre isto novamente em comissão de representantes. Este ano é difícil, por causa das questões orçamentais, não estava previsto, parece que é pressionar e empurrar que esta questão ande. Este era o meu apelo e era o que eu fazia. Trazer uma moção para votar, eu não estou disponível para votar, mas uma recomendação é uma recomendação. Uma recomendação, não há uma obrigatoriedade para fazer, hoje ou amanhã, está o assunto em cima da mesa. Eu entendo desta forma mas deixava o Daniel falar sobre este assunto, ainda antes de passarmos à votação.”-----

Pelo senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**:-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

“Eu acho que o assunto é demasiado sério para virmos para esta Assembleia escudar-nos em pertenças, situações que quanto a mim, pelo menos, eu estou a falar de pareceres, não estou a falar de situações reais, concretas, de outras Autarquias, que na dúvida, que tiveram também como nós estamos a ter, até pediram pareceres e eu desafio a senhora Presidente, não nesta Assembleia, mas numa próxima a apresentar um único caso em que tenha havido direito de indemnização que tenha sido exercido, por parte de algum cidadão numa destas situações. Estou deveras curioso, porque sou um estudioso destas situações e não encontrei. Estamos a discutir de forma séria e com factos concretos. Traga-me os factos para aqui e estarei aberto a analisá-los e até a ceder e a concordar com V. Exa.. Demais é, precisamente o senhor Presidente da Assembleia que com todo o respeito que lhe tenho e é muito, de eu saber *modus operandi* e a forma destas coisas funcionarem que eu senti a necessidade desde já de apresentar esta moção nestes termos porque eu iria ver que iriam passar novamente 4 anos, sem que esta situação, viesse à baila, fosse implementada e nós enquanto eleitos temos o dever de reger pelas nossas ideias, pelas nossas propostas e o senhor Presidente pelo cumprimento também do regimento, de uma forma séria, responsável, que não pedimos nunca à Junta de Freguesia que altere e que venha com despesa extraordinária neste orçamento. Apenas pedimos e leiam a proposta, que seja estudado, que seja visto, que seja no fundo feito um estudo para que isto possa vir a ser uma realidade, uma vez que está regimentado. Nós não vemos problema nenhum, até acedendo ao dever de colaboração que temos perante esta Assembleia, os nossos colegas e o senhor Presidente, que também é extensível institucionalmente à Junta de Freguesia e entre a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, não vemos problema em transformar esta moção numa recomendação, como uma vez mais, repito, não vejo problema nenhum em retirarmos o ponto nº 1, mantendo o ponto nº 2 que quanto a nós é completamente inofensivo e salvaguarda a posição da Junta de Freguesia que face a entrar em despesa extraordinária ainda este ano. No fundo queremos meter este ponto na agenda e fazer dele uma realidade para estas reuniões. Muito obrigado.”-----

Posto à votação, o ponto nº 4, que passou a recomendação, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, CHEGA e PAN) e 1 abstenção do BE.-----

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da Moção – Incentivar a prática desportiva: Pela promoção da saúde e bem estar na Freguesia de Venteira, apresentada pelo PSD.-----

Pelo senhor **Hélio Martins (PSD)**:-----

“Mais uma vez, boa noite a todos. Esta moção que nós entendemos apresentar reflete também a nossa preocupação e o nosso entendimento por uma maior participação e empenho e compromisso da Junta de Freguesia neste tema. A promoção e incentivo de práticas desportivas é um tema e uma condição essencial, atualmente, tendo em conta os seus benefícios para a saúde e bem-estar, cientificamente reconhecidos. O sedentarismo não é uma opção e o papel do Estado às práticas do incentivo, é de todo válido, além de um dever é uma



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

obrigação, inclusivamente na observância do artº 79 da Constituição da República Portuguesa, incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e associações e coletividades desportivas promover, orientar e estimular e apoiar a prática e a difusão da cultura física do desporto, bem como prevenir a violência no desporto. Esta consciencialização na população é fulcral tendo em conta o impacto, as consequências que o estilo de vida mais ativo que têm na saúde e no aumento da qualidade de vida, assim como os valores sociais de que são passados, igualdade, socialização saudável, tolerância, etc., pelo que urge idealizar e criar soluções viáveis neste domínio. É uma responsabilidade natural e de caráter vinculativo, a despromoção na realidade atual deve ter subjacente às necessidades da população e benefícios para os nossos fregueses, população mais jovem e mais envelhecida. Não obstante a promoção deste tema poder ser um projeto de fundo das Autarquias, também a necessidade da promoção das práticas em causa pela respetivas Juntas de Freguesia e das suas coletividades e modalidades por elas desenvolvidas, seja pelas existentes a novas modalidades, de uma forma efetiva e pró-ativa que permitirá impulsionar um conceito da prática desportiva e a qualidade de vida dos Fregueses numa saudável convivência social e civilizada aos promotores e fundamentais para uma boa cidadania. É também no nosso entender como um dos desígnios fundamentais a existência de infraestruturas, espaços públicos da responsabilidade da Junta de Freguesia para as atividades de interesse da população na área do desporto outdoor e indoor, bem como, o reforço dos apoios a associações, coletividades existentes para quem a Junta de Freguesia deve ser vista e assumida como entidade parceira. Neste entendimento a população deve usufruir de condições adequadas e motivantes para a prática desportiva permitindo uma contínua contribuição para a melhoria da qualidade de vida. A promoção e a criação de eventos e iniciativas de atividades direcionadas para o desporto e a saúde da população organizadas pela Junta de Freguesia ou pela participação das coletividades e demais associações, bem como, a interação com o sistema educativo que proporcionará uma visibilidade do tema e apoio à importância cada vez mais fundamental da necessidade de marcação de uma vida ativa e principalmente numa cidade e freguesia envelhecida. A inatividade física só por si já é um fator de risco para várias doenças, contrariamente a atividade física funciona como prevenção porque os benefícios são reais e sobejamente conhecidos. Por todos os fatos acima mencionados inclusivamente com a concordância da condição exposta no art.º 64, do nº 2 da alínea b) da Constituição da República Portuguesa o direito à proteção da saúde é utilizado pela criação de condições económicas, sociais e culturais e ambientais que garantam, designadamente a proteção da infância, da velhice e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho bem como, pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária que convide práticas de vida saudável. É do nosso entendimento a relevância deste tema e a sua extrema importância para o bem-estar da população e projeção da nossa freguesia por forma a dotá-la com as melhores práticas neste domínio na construção de uma vida saudável e duradoura.-----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Pelo senhor **Luís Costa (PS)**:-----

“Relativamente aqui a este ponto, tentando ser o mais breve possível, dado o adiantado da hora, mais uma vez eu vou dizer-vos os princípios são interessantes e partilhamos, os considerandos nem tanto e as conclusões que para nós não se enquadram. Deixem-me dizer-vos o seguinte. Já na última Assembleia tinha partilhado convosco a necessidade de nós por uma questão de eficácia na nossa atividade enquanto Assembleia de Freguesia, não nos tornarmos redundantes nas moções que aqui trazemos para elas serem eficazes na forma daquilo que expressam, o conteúdo, portanto na substância e na forma. Neste caso aqui, qual é o tema aqui que a nosso entender se levanta. Nós temos um programa que foi sufragado, está a ser implementado e que ao nível da Junta de Freguesia abrange precisamente o tema da temática da promoção de atividades desportivas, da promoção de eventos que promovam a saúde da população, não tem é que ser nenhum formato exactamente como vocês aqui a colocam nesta moção, ou seja, enquanto aqui na vossa estratégia, o ponto A, e aqui é que os considerandos são eventualmente importantes, são eles que vão desencadear a eficácia de onde eles estão. Se no ponto A entendem fazer um evento, vamos-lhe chamar um mega evento, onde vai beneficiar todas as atividades desportivas que promovam a saúde, etc, etc, etc, pode ser aplicável, pode ser resumível. O tema é que já existe um programa em desenvolvimento de contactos, seja ao nível das colectividades, seja ao nível da promoção do desporto para seniores, para crianças, etc, etc, que a junta tem apoiado e promovido. A forma de chegarmos à população e que a mensagem lhes seja transmitida, porque aí sim partilhamos do mesmo sentido que é importante incentivar e passar a divulgação do desporto e da saúde, a forma é que é feito num formato mais focado, mais direccionado aos segmentos populacionais, ou seja, se quisermos chegar a crianças, convém fazê-lo com iniciativas no âmbito com entidades que promovam a atividade com crianças, com seniores a mesma coisa. E muitas vezes, não é um mega evento que dispersa de alguma forma a possibilidade desta mensagem ser eficaz na sua concretização. O ponto B choca directamente com aquilo que vem de uma iniciativa da junta que é um plano de apoios a entidades que recorram à junta para o desenvolvimento dos seus eventos deste cariz e isto inclusive paralelamente ao PAMA que a Câmara promove. Portanto que as iniciativas já existem, já existem, se a moção vai ter eficácia porque vai estar a solicitar algo que já está a ser implementado no nosso entender não tem eficácia, torna-se redundante neste sentido estarmos, não obstante o seu fundamento ser meritório porque é, não é eficaz e não justifica um voto favorável porque toda essa atividade a Junta já a desenvolve e portanto não faz sentido a moção como ela é apresentada, lamentavelmente, por isso a nossa posição aqui é manifestamente contra. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:-----

“Deixem-me só informar a Assembleia do seguinte, é quase meia noite, o nosso regimento diz que as sessões terminam à meia noite, mas não estando esgotada a ordem de trabalhos pode a Assembleia deliberar o seu prolongamento por mais 30 minutos, até à meia noite e trinta, para esgotarmos esta agenda falta apenas 2 pontos e 1 deles é apreciação, eu ia pedir à



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Assembleia se autoriza ou não que nós prolonguemos a sessão por mais 30 minutos. Obrigado, portanto considera-se prolongar os trabalhos.-----

Pelo senhor **Hugo Freire (CDU)**:-----

“Boa noite a todos novamente. Pegando nalgumas palavras que o colega Luis disse, nós concordamos com todo o texto da moção, as nossas dúvidas são depois nos pontos finais, nomeadamente será que a Junta tem, será competência da Junta promover um mega evento desportivo? Se não seria, e tendo em conta a dimensão do nosso Concelho, isso não faria sentido nenhum o mega evento ser ao nível da Junta. Há uma série de coletividades que ao longo do ano e em todas as Freguesias do Concelho e muitas também na Venteira. Relativamente à questão dos mais apoios para as colectividades, queria aproveitar este ponto para dizer que não há uma tabela de basquete para os meninos jogarem basquete no Concelho, não há um campo de futebol, aqueles campos de futebol ao ar livre e o que há estão fechados, portanto há muito trabalho a fazer, para promover a prática desportiva no nosso concelho. Se não sendo a Junta, criando programas especiais para que seja associações a fazê-lo, pode ser um bom caminho nesse sentido. No que há moção diz respeito e tendo em conta o que disse ali o Hélio, nós vamos nos abster. Disse.”-----

Pela senhora **Sandra João (CDS)**:-----

“Muito obrigado senhor Presidente. O CDS já se manifestou em vários espaços do nosso Município, como defensor da prática desportiva, defensor do associativismo desportivo, pela compra do Estadio José Gomes pela Autarquia, um monumento do desporto para os jovens, na criação da cidade desportiva. Aqui nesta casa, apresentámos moções e recomendações nesse sentido por isso e porque continuamos a acreditar que os órgãos autárquicos locais têm um papel importantíssimo e ainda mais que importantíssimo têm um papel fundamental na condução do desporto somos coerentes com estes princípios e valores, não poderíamos hoje deixar de apoiar esta iniciativa do PSD, por isso iremos votar favoravelmente. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

Pela senhora **Vanda Martins (BE)**:-----

“Boa noite novamente. Este texto do PSD, traz-me algumas duvidas. Não sei se, mas lá está o Luis Costa também já falou sobre o assunto. Existe um apoio sim que se chama o PAMA, o apoio ao movimento associativo em que todas as colectividades no Concelho se podem inscrever, têm um prazo, é doloroso, tem que se entregar muitos papéis, enviar várias vezes os mesmos papéis e estás á espera e continuas à espera. A parte do associativismo é uma coisa que me é muito cara a mim. Eu faço parte de uma associação da qual dou o litro como muita gente que lá está e faz-me muita espécie quando só falam do desporto e então o resto? Então e a cultura? E a cultura e os tempos livres e a parte recreativa, só o desporto é que importa na Amadora e então o resto? O resto existe e todos temos também que trabalhar, mas lá está, nós estamos a trabalhar, como todas as outras estão a trabalhar, mas aqui só me falam em desporto, não pode, não pode. E quando estão a dizer que a Junta tem que ter uma linha



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

financeira, desculpem o termo, não tem que ser um banco, não tem que ser um BES. Agora existe o PAMA, inscrevam-se, vão lá, vale a pena, é pouco, mas dá e não é só o desporto, todas as outras associações que existem por ai são pequeninas e andam todas ali a bater, vão atrás, agora só no desporto? O texto não está mau, no entanto não podem levar só para o desporto. O Bloco de Esquerda vai-se abster só por causa disso. Muito obrigada.”-----

Pela senhora Presidente da Junta:-----

“Só queria lembrar que realmente a Junta de Freguesia da Venteira não tem condições de realizar um mega evento, agora temos um projeto hidrosenior, ainda hoje reunimos aqui com a Comissão Social de Freguesia para criar o núcleo executivo, também quando tivermos o Pavilhão José Caeiro a funcionar, onde vamos ter pilates para pessoas de todas as idades, porque pode ir desde crianças a pessoas com mais idade, temos as pistas de caminhada, temos os aparelhos de ginástica ao ar livre, acho que até é algo mais saudável fazermos desporto ao ar livre, portanto a sensação que me dá quando leio esta moção do PSD é que para todos os efeitos, acham que para se fazer desporto tem que ser num pavilhão ou algo do género. Aquilo que foi dito pela Vanda do Bloco de Esquerda, tem toda a razão, há um PAMA, o PAMA é o principal apoio a associações e clubes, não só da Venteira como de todo o Concelho da Amadora, dá trabalho preencher os documentos dá! São precisos ter vários requisitos? São! É preciso apresentar obra feita? É! É preciso ter um plano de acções e esse plano ser executado. Agora se não têm nada para apresentar, se se limitam a querer que seja a Junta, que seja o PAMA, seja a Câmara, seja quem for, a criar uma linha para subsidiar clubes ou associações que não fazem nada, isto é completamente impensável e temos situações dessas. Agora em termos de Clubes e Associações durante estes dois anos de pandemia, sem haver pedido nenhum por parte de nenhum clube, nem nenhuma associação, a Junta de Freguesia deu apoios a todos, da mesma forma, o mesmo valor. Não foi ano de eleições, foi a necessidade que sabíamos que os Clubes e Associações tinham. O que acontece com alguns membros da Assembleia de Freguesia, chegam aqui, uma vez de tantos em tantos meses e acham-se donos da verdade. Nós estamos todos os dias, diariamente no terreno. É a diferença que existe. Terminei senhor Presidente. Senhor Presidente eu peço desculpa, só mais uma coisa que eu acho que é muito importante que é a saúde mental e ninguém aqui falou e que a Junta também tem. Dá grande importância a essa situação, com passeios mensais, vários passeios mensais. Este fim de semana temos um passeio ao Douro que vão ser dois dias, a saúde mental para as pessoas que estão isoladas e que ficaram mais isoladas com o COVID que é importantíssimo e nós temos conseguido dar uma resposta muito positiva também a essa situação. Terminei senhor Presidente.”-----

Pelo senhor Hélio Martins (PSD):-----

“Foi aqui dita muita coisa, mas eu vou tentar ser o máximo abrangente possível, se calhar a começar aqui pelo fim. Nós não estamos a falar no que foi falado, estamos a falar da moção que é apresentada. Há muitas coisas que podem ser discutidas aqui na Assembleia, esta é



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

uma delas. Portanto estarmos a dizer que a cultura é um ponto, estarmos a dizer que a saúde mental é outro ponto, é verdade, não há dúvida nenhuma, mas nós neste momento estamos a falar do desporto, o que estamos a colocar aqui à discussão é o que apresentámos e não outro assunto. Outro assunto será, ou poderá ser outra força política a apresentar, não só o PSD. Eu sei que parece mal se calhar só nós apresentarmos as moções, mas pronto. Outra situação que eu quero comentar é a seguinte, nós não pretendemos ser redundantes, quando se fala que a Junta de Freguesia já tem planos estipulados para, pois tudo bem, isso pode ser muito credível, tal como também disse que o jardim está tudo bem, a limpeza também está tudo bem, portanto não há problemas, nós estamos aqui na Freguesia das Maravilhas, está tudo bem! Mas não está! Basta ver os equipamentos de desporto que foram colocados ali junto à ribeira, para vermos o estado dos equipamentos e atenção, não sei se é da responsabilidade da Junta, mas se não é, também deve lutar por isso, para vermos o estado em que os equipamentos estão. Acho que não há qualquer preocupação. Eu acho que não é mau fazermos eventos e aqui eu não vi onde é que diz aqui, eu pelo menos já li isto aqui várias vezes e sei, escrevi, e não vi de onde é que tenho aqui a expressão «mega eventos». Inclusivamente e eu faço aqui referência que, não obstante da promoção deste tema poder ser um projeto de fundo das Autarquias. Nós sabemos que as Autarquias têm uma grande responsabilidade nestes temas, mas também podemos ter a noção que a Junta também tem uma responsabilidade neste tema, porque também está próximo das populações. Eu só queria realmente finalizar e dizer que, não custa tentar mudar, eu sei que há aqui muita resistência à mudança, mas é assim, nós temos que apresentar os pontos que entendemos que não estão a ser devidamente defendidos e é o nosso entender, é o nosso ponto de vista, pode ser divergente de acordo com os pontos de vista dos colegas aqui da Assembleia, não há qualquer problema, mas é o nosso ponto de vista, e no nosso ponto de vista estas coisas estão a falhar e não custa nada, não custava nada à Assembleia tomar realmente uma dianteira neste domínio, há inclusivamente juntas de freguesia que criaram clubes de caminhada e clubes de corrida para os seus fregueses, acho que isso não é difícil de fazer, mas claro é tudo uma questão de vontade e não havendo vontade pois, não há nada a fazer. Muito obrigado.-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi rejeitado por maioria, com 8 votos contra (PS), 6 votos a favor (PSD, CDS e CHEGA) e 5 abstenções (CDU, BE e PAN).-----

Ponto nº 6 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 22/Setembro.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Assembleia esclareceu que a ata da sessão anterior, não foi apresentada hoje, mas será apresentada na próxima sessão.-----

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----



Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Jorge Manuel Caldeira Barroso, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: Jorge Manuel Caldeira Barroso

A Primeira Secretária: Paula Alfacinha

A Assistente Técnico: Paula Neto